

Nº. 377

14 DE NOVEMBRO
2011

Ano XXXV

2ª. SÉRIE

Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL

TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

Jornal ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELEIÇÕES NOS BOMBEIROS:

Pág. 3 **Filipe Silva reconduzido**



CASTANHEIRA DE PERA

FESTA SOLIDÁRIA:

CAT apela à solidariedade para

Pág. 5 **fazer felizes 16 crianças**



BOMBEIROS DE CASTANHEIRA DE PERA

REVITALIZAM-SE

Pág. 13



"PEDALAR PELO INTERIOR"

TONY CARREIRA

ESTEVE EM

CASTANHEIRA DE PERA

PARA APADRINHAR EVENTO



da Óptica®

Óptica que olha por si!

LOJAS:

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 11 | Lj 5

3260-424 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 108 | Tlm.: 933 821 667

Sertã

Tlf.: 274 604 231 | Tlm.: 933 821 301

CONSULTAS:

- Optometria
- Tonometria (tensão ocular)
- Contactologia
- Terapia Visual
- entre outras...

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Amigos de meus amigos meus amigos são

Fui sempre amiga dos amigos dos meus pais, dos amigos dos meus irmãos, dos amigos do meu marido, dos amigos dos meus filhos, dos amigos dos meus amigos...

Ainda hoje continuo a receber provas dessas amizades, por via de terceiras pessoas, algumas bem antigas e outras mais recentes. Há tempos, reencontrei um amigo da adolescência do meu filho Paulo, chamado Luís, e que agora já é avô e eu, recordando o quanto ele era reguila, perguntei-lhe se algum dia tinha ralhado com ele, ao que me respondeu que sim, por uma vez, quando estava no jardim à entrada de nossa casa a fazer muito barulho com os amigos e que eu chamei a atenção deles para o facto de poderem estar a incomodar uma pessoa do prédio que se encontrava doente. E ele recordou que se retiraram envergonhados e em silêncio.

O tempo foi fluindo e eu passei depois a ser amiga dos amigos dos meus netos e a sentir o mesmo encanto pelas suas amizades. Agora, já conheço os amiguinhos dos meus bis-



tos: o Vicente, com 10 anos, já tem uma boa colecção de amigos muito engraçados e até a Maria Inês, de 4 anos, já me deu a conhecer alguns dos meninos e meninas seus amigos. Uma ternura...

Conheço poucos amigos da minha neta Joana, sei que alguns são especiais e que ela não deixou perder o contacto depois de ter ido estudar para Lisboa. Neste momento está a estudar noutro país e, antes de partir, mostrou-me um álbum de fotografias oferecido pelos seus amigos, que ia levar consigo para os ter sempre presentes. Fiquei orgulho-

sa da minha neta pelo valor que ela dá às suas amizades. Quando a Joana veio passar uns dias a casa e me telefonou a dizer que tinha chegado a Portugal, senti risos e alegria à sua volta e eu chorei de alegria porque parte da minha família estava feliz.

Não resisto a alertar as minhas netas e o meu neto para o facto de estarem na idade de ouro das suas vidas e que, muitas vezes, são essas amizades que vão prevalecer e com uma força emotiva especial. Aproveitem esse tempo de luz que passa depressa mas que

deixa na memória o traço forte de uma amizade feliz, como um marco de amor. A vida dá muitas voltas, e o nosso percurso tem muitas variantes, por vezes com estradas floridas de aromas agradáveis mas outras vezes, com caminhos esburacados e flores amarelecidas, espezinhadas e sem cheiro. Contudo, não deixamos de estar presos ao destino traçado para nós. Resta-nos pedir a Deus que nos ajude no nosso trilho. E, sempre que possível, rodeada de bons amigos que, às vezes, chamamos pai, mãe, mana ou amigo.

POESIA

O PESSOAL DA JUNTA DE FREGUESIA

O Pessoal da Junta de Freguesia,
Desta localidade de Figueiró
Trabalha e por sinal nunca tem dó,
Das silvas que provocam a arelia.

Limpam a floresta todo o dia,
E enquanto agora escrevo só,
Eles aqui na terra do Pão de Ló,
Trabalham todos com muita alegria.

Trazem todas as valetas que é um mimo,
Além dos cantoneiros a que me refiro,
Trabalham também os dos gabinetes.
O Pessoal de luta a que me refiro,
É Pessoal que eu muito admiro,
Livram de fogo e cheias os palacetes!

Alcides Martins



PORQUE NÃ HÁ TEMPO...

Há quanto tempo
Andas para lhe contar...

Há quanto tempo
Andas para lhe dizer...

Há quanto tempo
Andas para lhe falar...

Nem há sequer tempo para dizer...

Quando tens tempo?...

- Miguel Portela
- In livro do autor:
"Quem Sabe?!"



URNA BRANCA

Funeral. A morte veio de repente.

Tocaram sinos.

A escola fechou e nós vestimos

Uma roupa diferente.

A morte veio e trouxe a dor.

A urna é branca: é uma flor

Que lá vai dentro.

Funeral. Há quem chore por estar triste

E há quem chore

Por lembrar que a morte existe.

por
Paulo Geraldo
<http://cidadela.net>



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante
Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Papelaria
Faneca.

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José
Pais, Dr. Tózé Silva, Luís F. Lopes, Antonino
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

PARA O TERCEIRO MANDATO CONSECUTIVO NOS BOMBEIROS FIGUEIROENSES

FILIPPE SILVA RECONDUZIDO COMO PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

O Eng.º Filipe Silva foi reconduzido na liderança dos destinos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos para o triénio 2012-2014, em Assembleia-geral realizada no passado dia 27 de Outubro.

Trata-se da recondução para o terceiro mandato consecutivo, reflexo - certamente - do excelente trabalho que tem executado na liderança de tão sensível instituição ao longo dos últimos anos em que esta corporação tem grangeado prestígio a nível distrital e mesmo nacional.

Além da continuação da boa prestação de serviços, quer no socorro a acidentes ou incêndios, quer no apoio aos serviços de saú-



de onde reconhecidamente hoje têm um papel importantíssimo, um dos grandes projectos que a nova Direcção pretende levar a cabo é a conclusão das obras de ampliação e remo-

delação do quartel sede que seguem a excelente ritmo. Mas, da obra e objectivos desta Direcção, falaremos em próxima edição.

Relativamente aos últimos Órgãos Sociais, realce

para a substituição do Eng.º Rui Silva pelo Eng.º Luís Coelho, na Assembleia Geral e do Dr. Jorge Rui por Manuel Loja Nunes, no Conselho Fiscal.

CS

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PARA O TRIÉNIO 2012-2014

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE – Eng.º Luís Santos Coelho
VICE-PRESIDENTE – João Cardoso de Araújo
SECRETÁRIO – Carlos Manuel Nunes Silva
SECRETÁRIO – Eduardo Alexandre Almeida e Silva
1.º SUPLENTE – António Coelho Mendes
2.º SUPLENTE – Dr.º Nuno Manuel Nunes Lourenço

DIRECÇÃO

PRESIDENTE – Eng.º Luís Filipe Antunes da Silva
VICE-PRESIDENTE – Luís Paulo Carvalho Batista
PRIMEIRO SECRETÁRIO – Eng.º Manuel da Conceição Paiva
SEGUNDO SECRETÁRIO – Dr.º Acácio Manuel Moreira
TESOUREIRO – Dr.º José Carlos Curado Quintas
1.º VOGAL – Eng.º Gonçalo André Dinis Braz
2.º VOGAL – Dr.º José Carlos Antunes Agostinho
1.º SUPLENTE – José Manuel Dinis Inácio
2.º SUPLENTE – Virgílio Lourenço dos Santos
3.º SUPLENTE – João Martins António

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE – Manuel Loja Nunes
VICE-PRESIDENTE – Sr. José Pedro Tavares Barbosa
SECRETÁRIO RELATOR – Eng.º José Luís da Con. Silva
1.º SUPLENTE – António Vasco Conceição Pereira Martins
2.º SUPLENTE – José Carlos Mendes Conceição Silva

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL
PENEDO DO GRANADA

**Este Natal
será Melhor!**
POUPE em PEDRÓGÃO GRANDE!
O Nosso Comércio Convida-o

JANTAR do EMPRESÁRIO 2011
14 de Dezembro

Apoio:



Escola Tecnológica
e Profissional da Zona do Pinhal
PEDRÓGÃO GRANDE

“JUNTOS VENCEREMOS O CANCRO”

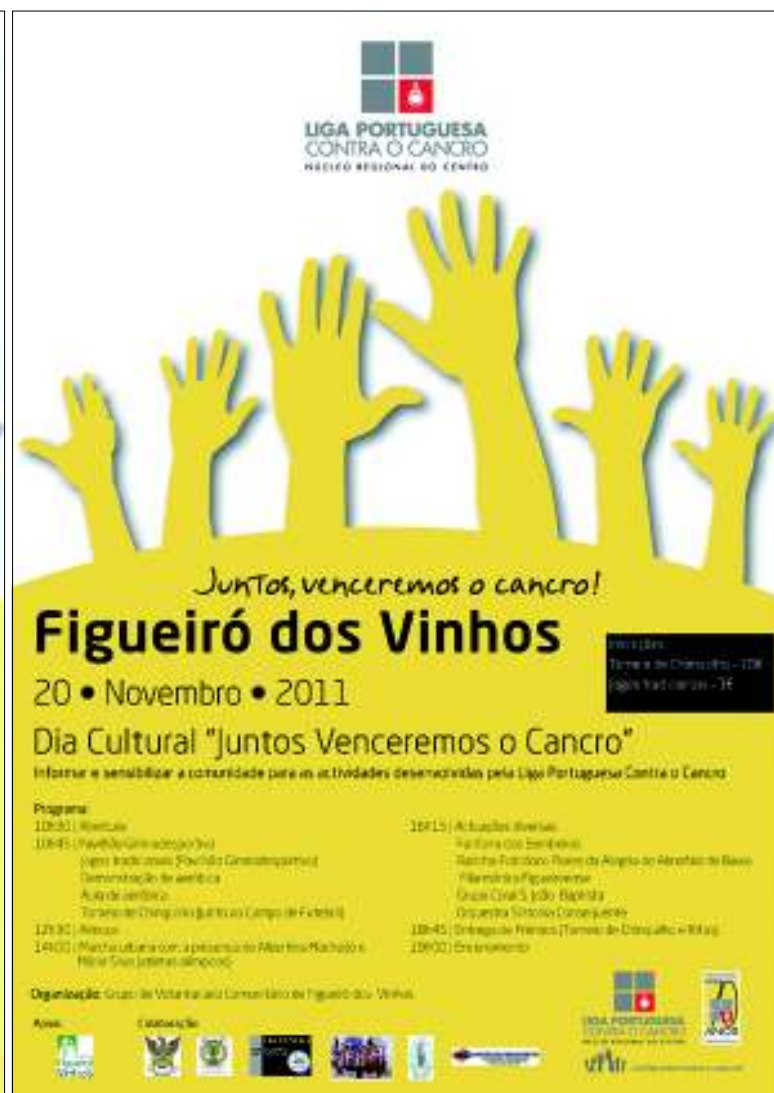
MUNICÍPIOS PEDROGUENSE E FIGUEIROENSE SOLIDARIOS

- Albertina Machado e Mário Silva (atletas olímpicos) participam na Marcha Urbana, em Figueiró dos Vinhos

Nos próximos dias 19 e 20 de Novembro, os Municípios de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos associam-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro na iniciativa “Juntos, venceremos o Cancro!”.

Trata-se de um evento que se realiza em vários locais neste fim-de-semana, ao qual se associam vários Municípios, e que pretende informar e sensibilizar a comunidade para as actividades desenvolvidas pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Em Pedrógão Grande o “Sarau Cultural Juntos Venceremos o Cancro” a realizar no Pavilhão Gimnodesportivo começará pelas 16 horas com a actuação da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande. Segue-se um espaço da responsabilidade da Liga Portuguesa Contra o Cancro, entre as 17 e as 18 horas, altura em que actuarão alguns jovens acordeonistas; às 19 horas actuará o Rancho Folclórico de Vila Fafe; às 20 horas, espaço para as Cantigas ao Desgarrada com um grupo de Tocadores de Concertina; o programa encerra com um Baile abrilhantado pelo organista Rui Miguel. Entretanto, terá lugar um jantar convívio com sopa da



pedra, bifanas, etc.

Todas as actividades, quer dia 19 em Pedrógão Grande, quer dia 20 em Figueiró dos Vinhos são de

participação livre e gratuita.

Já em Figueiró dos Vinhos do programa constam actividades desportivas (jogos, aeróbica e chinquilho) a decorrerem em vários locais e uma marcha urbana, pelas 14h, que conta com a parti-

cipação de Albertina Machado e Mário Silva (atletas olímpicos). Para além disso, pela tarde haverá também oportunidade para a música, através de actuações diversas, por parte da Fanfarra dos Bombeiros,

Rancho Folclórico Flores da Alegria, Filarmónica Figueiroense, Grupo Coral S. João Batista e Orquestra Consequência.

São várias as entidades que participam e apoiam esta organização, nomeadamente os

Municípios de Pedrógão Grande e de Figueiró dos Vinhos, os Grupos de Voluntariado Comunitário locais, as Juntas de Freguesia e as entidades que se associam às manifestações desportivas e musicais.

PARTECIPAÇÃO DE FALECIMENTO



Cármén Gabriela Araújo Paquete Caetano, de 59 anos, natural de Vila do Porto, Açores residente em Aldeia de Ana de Aviz, Figueiró dos Vinhos, falecida no Hospital dos Covões em Coimbra, no dia 13 de Outubro de 2011, após longa e dolorosa doença.

Era casada com o Eng. Fernando Pinto Caetano, e mãe da Eng.ª Margarida Paquete Caetano, casada com o Eng.º Adriano Mendes, e avó de Matilde Caetano Mendes e Afonso Caetano Mendes”.

NO TRILHO DO PATRIMÓNIO CULTURAL 2011

ESPAÇOS DO SAGRADO

A Al-Baiáz – Associação de Defesa do Património vai iniciar uma nova actividade a que deu o nome “Espaços do Sagrado” com o objectivo de dar a conhecer o valiosíssimo património de cariz religioso dos concelhos do Norte do distrito de Leiria (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande).

Estamos apostados em contribuir para uma mudança de mentalidades relativamente ao património religioso exis-

tente, queremos valorizá-lo tornando-o uma mais-valia em termos culturais, turísticos e de desenvolvimento da região.

Temos nestes concelhos, igrejas, conventos, santuários e capelas de enorme valor patrimonial, artístico e cultural. Algum deste património possui a mais alta classificação nacional: Monumento Nacional (MN) ou Imóvel de Interesse Público (IIP).

Além da beleza arquitectónica dos edifícios que utilizam muita da matéria prima da

região, existem esculturas de grande valor artístico, retábulos e frescos de grandes mestres da pintura, túmulos e pedras sepulcrais de pessoas notáveis, tendo as torres das igrejas alguns sinos feitos nas fundições da região, etc...

São cinco visitas, uma por cada Concelho, no terceiro sábado de cada mês, a iniciar em 19 de Novembro de 2011, entre as 10 e as 12 horas.

Cada visita terá como guia um profundo conhecedor da história e do património da região.

Venha (re)descobrir a história e o valioso património desta região.

Calendário das visitas:
19 de Novembro de 2011 – Pedrógão Grande
17 de Dezembro de 2011 – Ansião
21 de Janeiro de 2012 – Figueiró dos Vinhos
18 de Fevereiro de 2012 – Castanheira de Pera
17 de Março de 2012 – Alvaiázere
Nº máximo de participantes em cada visita: 25

FESTA SOLIDÁRIA EM CASTANHEIRA DE PERA

BOA DISPOSIÇÃO E SOLIDARIEDADE AJUDAM CRIANÇAS

O Centro de Acolhimento Temporário “Augusto Henriques” (CAT) de Castanheira de Pera – Valência da CERCICAPER, promove no próximo dia 26 de Novembro - Sábado, uma “Festa Solidária” no Pavilhão Gimnodesportivo de Castanheira de Pera, a partir das 17 horas e que reverte para aquela valência.

O Centro de Acolhimento Temporário “Augusto Henriques” acolhe crianças e jovens dos 0 aos 12 anos de idade, em situação de risco/perigo. Esta instituição tem como objectivo promover o afecto, segurança, saúde, educação, cultura e bem-estar de que estes se viram privados no seu meio familiar. É a única instituição com esta tipologia, que dá resposta a estas necessidades, na nossa região.

Porém, conforme refere uma responsável em Nota de Imprensa “esta instituição, tal como as suas congéneres conta com poucos recursos para fazer face a todas as despesas e manutenção da casa”, além de que não nos “podemos esquecer, que nos situamos numa zona de interior, com pouca indústria” - reforça a responsável.

Ainda segundo a mesma fonte, “neste momento, estamos a colaborar com uma estagiária de Serviço Social e aproveitando o âmbito do seu projecto de estágio, esta tomou a iniciativa de pensar numa festa de angariação de verbas e de donativos (alimentação, material de higiene (pessoal ou outros)”

Neste sentido, “dentro das vossas possibilidades, vimos solicitar a sua colaboração mas também não menos importante a sua presença nesta festa. Contamos consigo, para um dia diferente” - conclui a res-



Festa Solidária
26 de Novembro
A partir das 17 horas
Pavilhão Gimnodesportivo de Castanheira de Pera

Aparece e traz um bocadinho da tua solidariedade, sem esquecer a tua boa disposição!

- Animação Musical
- Jogos Tradicionais
- Espaços para crianças
- Serviço de bar

Os donativos podem ser monetários, produtos de higiene (pessoal ou outros), alimentação...
Todos os produtos angariados revertem a favor do C. A.T "Augusto Henriques" de Crianças e Jovens de Castanheira de Pera situado no lugar de Vilar.

pensável.

O CAT é uma das respostas sociais da CERCICAPER, acolhe temporariamente crianças e jovens em situação de perigo.

Foi inaugurado no dia 4 de Julho de 2002, tendo iniciado o seu funcionamento a 16 de Dezembro de 2002, com o primeiro acolhimento a 17 Dezembro desse ano.

O Centro de Acolhimento Temporário “Augusto Henriques” situa-se no Vilar, sensivelmente a 2 Km de Castanheira de Pera, numa vivenda adaptada para o efeito.

Funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Tem capacidade para

acolher 15 crianças/jovens - embora neste momento acolha 16, com idades entre os 0 e os 12 anos, de ambos os sexos.

TESTEMUNHOS

Pedro

A Casa é gira, gosto de estar aqui. Gosto das pessoas, da casa, das senhoras, de toda a gente. As coisas que faço aqui são muito importantes, gosto de brincar nos baloiços, de comer frango e de brincar com os bonecos.

João

Gosto de estar aqui, a casa é gira, os colegas são meus amigos e eu sou amigo de-

les, as funcionárias são fizes e adoro as doutoras. Esta casa é muito importante porque já estive cá duas vezes, aqui tenho mais atenção.

Ana

A Casa é gira. Gosto das actividades. Melhorei a minha desde que vim para aqui, acho que foi bom, porque nesta casa posso construir a minha vida e não fazer mais disparates. Aqui as pessoas são justas no que fazem.

Fábio

É fixe viver aqui, tenho amigos e o meu irmão. As funcionárias às vezes implicam

connosco mas é para o nosso bem. Gosto de brincar na rua. Aqui tenho amigos. A minha mãe não tinha capacidade para tratar de mim e aqui tenho mais condições.

Ricardo

O CAT para mim é uma casa cheia de actividades, tem mais coisas novas, muitas remodelações. As doutoras são fixes e as funcionárias são divertidas comigo. No CAT não passo dificuldades, aqui tenho mais possibilidades de vida, aqui tenho muitas coisas que eu quero. Aqui deixam-me fazer desportos, jogar no Sport e ir a casa dos meus amigos.

Sílvia

Ao longo do tempo fui percebendo que isto não é assim tão mau. Percebi as vantagens, vou fazendo os meus estudos, posso estar longe da minha família mas aqui vou atingir os meus objectivos. Aqui aprendi coisas que não sabia fazer, coisas simples, como descascar uma batata, agora sinto-me orgulhosa. Nunca me vou esquecer desta etapa da minha vida. Tive discussões feias com a Dra. Carla mas quero que ela saiba que não é verdade que não gosto dela, agora é de quem gosto mais.

NOTA: Todos os nomes dos testemunhos são fictícios.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt Tlf: 236 551 162 Fax: 236 551 163

PEDRÓGÃO GRANDE ASSINALA TRADIÇÃO

S. MARTINHO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Foi na tarde do dia 9 de novembro que, como já vem sendo tradição, na escola Básica Miguel Leitão de Andrada, em Pedrógão Grande, se comemorou a quadra de São Martinho. Alunos do 5º ao 9º ano com o apoio de docentes, encarregados de educação e assistentes empenharam-se na apresentação da mesa mais bonita para o lanche partilhado da turma onde não faltaram as tradicionais castanhas assadas na fogueira. A realização de jogos tradicionais e a animação musical (a cargo da turma do Curso de Educação e Formação) completaram o programa. Este evento que já se concretiza há muitos anos, permite, para além do agradável convívio, trabalhar o sentido estético e estimular o bom gosto dos participantes. A escolha da mesa mais bonita coube a um júri composto pelo delegado e subdelegado de todas as turmas envolvidas. A mesa do 8ºA foi eleita por uma larga maioria como a mesa mais bonita.

Apresenta-se em seguida a descrição dessa tarde feita pela **Andreia Teixeira Lopes**, uma aluna do 5º ano (B) que teve pela primeira vez a oportunidade de colaborar neste evento.

“No dia 09-11-2011 no Agrupamento de Escolas



Miguel Leitão de Andrada realizou-se um magusto.

Todas as turmas (do 5º ao 9º ano) tiveram a fazer uma mesa bonita com coisas que traziam de casa.

A minha turma (5ºB) teve a falta da DT (diretora de turma) que esteve ausente por motivos pessoais. Mas isso não foi problema pois tivemos o apoio da professora de Educação Visual e Tecnológica e da professora de Educação Musical que nos ajudaram muito, pois nós não fazíamos a mínima ideia de como se preparava uma mesa bonita.

Fizemos bonitos arranjos e preparamos pratos bonitos para pormos os rissóis e os bolos que trouxemos de casa.



Colocamos a toalha na mesa e depois as coisas, a mesa ficou um espanto.

Às 15:30 fizemos uma fogueira com caruma e assaram-se as castanhas.

Quando assadas, os alunos comeram-nas e saltaram

a fogueira, sujaram as mãos e pintaram as caras, ficaram todos farruscos.

Arrumamos as coisas e eu cheguei à conclusão que foi um máximo.

Beijinhos e adeus! Fim”

ABERTAS CANDIDATURAS

PROGRAMA DE CONFORTO HABITACIONAL PARA IDOSOS

Encontram-se abertas as candidaturas para o Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI) para a realização de obras de beneficiação em habitações do Concelho de Pedrógão Grande.

O PCHI tem como objectivo a prevenção da dependência e institucionalização dos cidadãos mais idosos, visando intervir na qualificação habitacional através do melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam dos Serviços de Apoio Domiciliário ou frequentem a resposta Centro de Dia ou cuja prestação destes serviços esteja dependente da qualificação habitacional.

Pretende-se a criação de uma resposta de melhoria de condições nas habitações de idosos, em territórios envelhecidos e com baixo poder de compra concelhio;

Estas melhorias consubstanciam-se ao nível do edifício e ao nível do equipamento.

Podem beneficiar do PCHI quem reúna cumulativamente os seguintes requisitos: pessoas com 65 ou mais anos, com um rendimento *per capita* igual ou inferior ao valor do Indexante dos Apoios Sociais (419,22Euros/mensais), que vivam em habitação própria permanente que careça de pequenas obras de beneficiação ou equipamentos, que estejam a usufruir de Serviço de Apoio Domiciliário ou Centro de Dia e que residam sozinhas ou com outra(s) pessoa(s) idosa(s), menor(es) ou familiar(es) com deficiência.

Se reúne estes requisitos, poderá dirigir-se à Secretaria da Câmara Municipal de Pedrógão Grande ou ao sítio do Município e preencher o seu requerimento de candidatura.

A selecção das habitações a intervencionar será efectuada mediante parecer favorável dos serviços competentes do Município e do ISS, IP, hierarquizadas de acordo com a necessidade de intervenção na habitação, de forma a facilitar a mobilidade e a prestação de SAD, situação de dependência, precariedade social e económica, e coabitação com outra pessoa idosa, menor ou familiar com deficiência.

BOMBEIROS PEDROGUENSES

IV JANTAR DE BENEFICÊNCIA

NOVO DESPORTO

TORNEIO DE “KIN-BALL” NA ESCOLA EB 2/3 PEDRÓGÃO GRANDE

Nas aulas de Educação Física da Escola EB 2/3 Miguel Leitão de Andrada, o pontapé de saída foi dado numa bola de “kin-Ball”.

Trata-se de uma nova modalidade desportiva na qual o jogo é disputado por 3 equipas, compostas por quatro jogadores, tendo como objeto de interação uma bola de grandes dimensões (1,22m de diâmetro), mas bastante leve (< 1kg). Torna-se por isso uma atividade bastante empolgante e acessível a rapazes e raparigas de todas as idades. Os valores e as regras do “Kin-Ball”, conduzem ao desenvolvimento de um

forte espírito desportivo e trabalho de equipa, diluindo, por outro lado, a competitividade pouco sadia e os comportamentos individualistas.

Atualmente esta modalidade já é praticada por mais de 4 milhões de jogadores em todo o mundo, desde o Canadá, país onde foi criada, até aos Estados Unidos, Japão, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Espanha, França, Argentina, Suíça e Brasil.

Em Portugal, está a ser progressivamente introduzida no currículo de Educação Física das escolas.

Na nossa escola, já foi reali-



zado o 1.º torneio de Kin-Ball, no dia 26 de outubro, com a participação de 75 alunos do 3.º ciclo. E no dia 23 de novembro será realizado o torneio

para o 2.º ciclo.

Fica então o convite a quem quiser conhecer esta nova modalidade!

Grupo de Educação Física



DE SUCESSO EM SUCESSO SE FAZ UMA ASSOCIAÇÃO

BTT REUNIU MAIS DE QUATRO DEZENAS DE ATLETAS

No passado dia 23 de Outubro de 2011 a Secção de BTT da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande, promoveu o 3º Passeio de BTT sendo novamente palco de maravilhosas paisagens.

Uma prova com grau de dificuldade médio, para uma distância de 35 quilómetros em que a beleza da região recebeu as cerca de quatro dezenas de participantes que no final não disfarçaram o seu agrado pela forma como este evento se desenrolou. Quer percurso, quer organização, não foram poupados os elogios por parte dos participantes.

Entre os participantes, destaque para a presença dos presidentes das autar-



quias de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, Dr. João Marques e Dr. Fernando Lopes, respectivamente. Realce, ainda, para a participação de um grupo vindo de S. Jorge da Beira que desde logo ficou fã e já

“reservou” inscrição para a próxima edição.

Resumindo, mais um sucesso daquela laboriosa colectividade do norte do concelho de Pedrógão Grande a requerer continuação.

Seguiu-se um almoço de confraternização e entrega de lembranças a todos os participantes.

Este evento teve o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.



6.º CONCURSO GASTRONÓMICO PINHAIS DO ZÊZERE

1 de Outubro a 30 de Novembro

Restaurantes Aderentes: **2011**

CASTANHEIRA DE PERA	FIGUEIRÓ DOS VINHOS	PAMPILHOSA DA SERRA	PEDRÓGÃO GRANDE
Casmel Costeletas de Borrego c/ Molho de Alecrim Diário	A Tricana Bacalhau c/ Broa e Batata a Murro 6.ª Feira	As Piscinas Maranhos Diário	A Picha Tibornada de Bacalhau 6.ª Feira
Visconde Nova Granada Pa de Porco c/ Castanhas 5.ª Feira / Domingo	Churrasqueira Lopes Cozido à Portuguesa Domingo	As Beiras Maranho c/ Migas Sábado / Domingo	O Alto Feijada à Casa 3.ª Feira
Churrasqueira Albino Bacalhau à Lagareiro 4.ª Feira	O Caçador Coxa de Peru Assada c/ Arroz Arabe 2.ª Feira	Churrasqueira Arco Iris Maranho Domingo	A Palmeira Costeirão c/ Batata a Murro Sábado / Domingo
O Gili Cabrito Assado no Forno Sábado	Parque de Campismo Foz de Alge Cabrito de Cabrito Domingo	O Pascoal Cabrito à Moda da Serra 3.ª Feira a Domingo	Lagar do Mosteiro Lagareira de Bacalhau 6.ª Feira a Domingo
O Europa Enxopado de Javali Diário	O Moinho Truta à Lagareiro Diário	Quinta do Zê Chanfana Domingo	O Penado Rojões de Porco c/ Castanhas Sábado / Domingo
Churrasqueira O Assa Cabrito Assado no Forno c/ Castanha Sábado	Toca do Mocho Arroz de Substância 5.ª Feira	Os Amigos Cabrito Assado no Forno Sábado / Domingo	S. Pedro Galinha Corada c/ Arroz de Cabidela 2.ª Feira / Domingo
Lagar do Lago Cabrito Frito c/ Castanhas Sábado / Domingo	Paris Cozido à Portuguesa Sábado		Tudo na Brasa Bucho Recheado 3.ª Feira
Poco Corga Veados Grelhados c/ Molho Agriçoce de Marmelo e Castanhas Sábado / Domingo	Retiro "O Figueiras" Bacalhau à Lagareiro 2.ª Feira		O Terminal Chanfana de Borrego 2.ª Feira
	Varanda do Casal Porco Preto c/ Arroz de Feijão e Migas Diário		

APOIOS:

ORGANIZAÇÃO:

PINHAIS DO ZÊZERE
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

20 de Nov

Pedalar pelo interior Pinhais do Zêzere cicloturismo

Saída
Bh30 - Praça Regionalista da Pampilhosa da Serra

Chegada e Almoço
Jardim da Devesa em Pedrógão Grande

Inscrição | 5 Euros*
*Inclui seguro, reforço, almoço e lembrança

Pampilhosa da Serra • Castanheira de Pera • Figueiró dos Vinhos • Pedrógão Grande
informações e inscrições: www.pinhaisdozezere.pt | tel. 236 488 952

EMPREENDEDORISMO NO PINHAL INTERIOR NORTE

II JORNADAS DE TRABALHO

Decorreram no dia 02 de Novembro, no Auditório da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, as II Jornadas de trabalho para a Promoção do Empreendedorismo de Base Local, promovidas pela Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte – CIMPIN.

Representantes dos 14 municípios que fazem parte da CIMPIN, agrupamentos de escolas e escolas profissionais, associações de desenvolvimento local e centros de emprego da região, num total de 55 pessoas, esclareceram dúvidas, corrigiram algumas falhas e trocaram experiências, com vista à elaboração do “Plano de Acção Territorial para a Promoção do Empreendedorismo 2011-2015”. Em análise esteve o documento “Auditoria Territorial ao Sistema Regional de Apoio ao Empreendedor” elaborado pela SPI, como peça fundamental para a formalização do “Plano



de Acção”. Um investimento total de 352 mil euros, financiados em 80% pelo FEDER, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro).

O início dos trabalhos esteve a cargo da Dra. Cláudia Feteira, vereadora do município de Vila Nova de Poiares, que deu as boas vindas a todos os presentes, seguindo-se a intervenção do Secretário Executivo da CIMPIN, Engº Vítor Baltasar, que evidenciou o papel e a importância da construção desta

rede de apoio ao potencial empreendedor, bem como o papel de um projecto desta natureza no desenvolvimento do território da CIMPIN. Subjacente a este projecto está a identificação de oportunidades de investimento, consubstanciadas na criação de empresas e emprego.

Este projecto pretende, acima de tudo, apoiar novos empreendedores no P.I.N., mas também ajudar os empreendedores já existentes, na procura de soluções para os obstáculos

com que se deparam no dia-a-dia. No entanto, numa lógica de integração dos jovens, serão ainda desenvolvidas acções de sensibilização, junto da população escolar.

A Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI), responsável pela elaboração do documento final “Plano de Acção” deste projecto, esteve representada pela Dr.ª Susana Loureiro e pelo Dr. João Gonçalves, que fizeram uma síntese da recolha de informação realizada até ao momento, dos problemas identificados para a construção desta rede de parceiros, nomeadamente lacunas e sobreposições verificadas em algumas áreas de actuação, tendo solicitado a todos os presentes os devidos acertos, no sentido de se aproveitarem sinergias e ser criada uma verdadeira rede de promoção e suporte ao Empreendedorismo do Pinhal Interior Norte.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MUNICÍPIO INSTALOU PILHÕES NOS ECOPONTOS

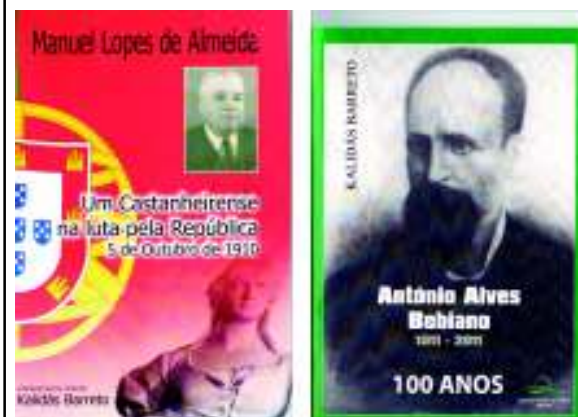


São quatro e estão nos ecopontos do Bairro S. João Batista, Avenida José Malhoa (junto à EB2), Rua do Areal e Rua 25 de Abril (junto ao Mercado). Os pilhões agora instalados pela autarquia de Figueiró dos Vinhos dão seguimento a diversas acções de sensibilização para as questões ambientais.

Instalados em pontos estratégicos da vila, os figueiroenses vão encontrar agora “pontos de reciclagem completos, onde podem depositar vidro, papel, plástico, metal, óleos alimentares e pilhas”, refere a autarquia em nota enviada à comunicação social.

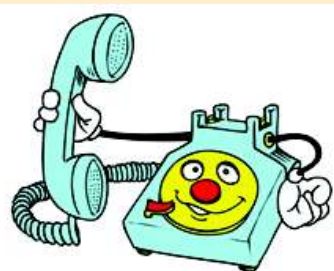
PRÓXIMA EDIÇÃO

Kalidás Barreto apresentou mais dois livros de sua autoria



Kalidás Barreto apresentou recentemente mais dois livros de sua autoria: “UM Castanheirense na luta pela República” e “António Alves bebiano - 100 anos”. Devido à falta de espaço (estes apontamentos ocupam uma página inteira) não nos será possível fazer a sua apresentação nesta edição, ficando prometida para a próxima edição.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE PROMOVE “CORRENTE DE APOIO” BASTA UM TELEFONEMA



Ligue...

760 458 060

e ajude a Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande com o seu telefonema!

Participe nesta corrente de apoio!!!

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.

Tel./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C
3000-151 COIMBRA

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"PEDALAR PELO INTERIOR 2011"

TONY CARREIRA APADRINHA EVENTO

No próximo dia 20 de Novembro os amantes da natureza e das bicicletas são convidados a participar na iniciativa "Pedalar pelo Interior 2011" apadrinhada por Tony Carreira, cantor de música popular portuguesa e natural do concelho da Pampilhosa da Serra.

O conhecido cantor está ao lado da associação de desenvolvimento Pinhais do Zêzere para ajudar a "vender" aquele território do Interior, no âmbito do segundo passeio de cicloturismo que terá lugar a 20 de Novembro, e que ligará os concelhos de Pampilhosa da Serra, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, numa extensão de 81 quilómetros, com dificuldade média, com a partida da Praça Regionalista (Pampilhosa da Serra), agendada para as 8:30 Horas, passando por Castanheira de Pera, onde será servido um "reforço" na Praia das Rocas, seguindo para Figueiró dos Vinhos e terminando em Pedrógão Grande - durante a tarde, no Jardim da Devesa, onde terá lugar a confraternização final com um almoço oferecido a todos os participantes. A organização cabe à Associação de Desenvolvimento Pinhais do Zêzere em parceria com os municípios da Pampilhosa da Serra, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande e ainda a Entidade de Turismo Centro de Portugal (TCP).

A apresentação pública aconteceu no passado dia 28 de Outubro, no salão nobre dos Paços do Concelho de Castanheira de Pera e contou com a presença de Tony Carreira, do



Presidente da TCP, Dr. Pedro Machado e dos quatro presidentes dos Municípios que integram a Pinhais do Zêzere; Dr. José Brito (Pampilhosa da Serra), Dr. João Marques (Pedrógão Grande) e Eng.º Rui Silva (Figueiró dos Vinhos).

Durante a apresentação do evento, Fernando Lopes, presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera e actual Presidente da Pinhais do Zêzere, realçou a importância deste evento na afirmação desta região, pelo que surge da necessidade de "vender um destino e divulgá-lo", além de que "juntos somos capazes de atingir mais depressa alguns objectivos a que nos propomos".

Ainda segundo Fernando Lopes, "Pedalar pelo Interior quer dizer união, visão, acção, vontade, inconformismo, alma, estratégia e futuro", descreveu Fernando Lopes, tentando definir este evento que, reconhe-

cidamente é dos preferidos dos quatro autarcas.

Também Pedro Machado afinou pelo mesmo diapasão, enaltecendo a importância deste evento na afirmação de um território que se quer fruto de mais oportunidades já que "o turismo pode ser uma mola do desenvolvimento local já que é a terceira actividade com mais actividade financeira na Europa". "Este evento, não é apenas uma actividade de cicloturismo, é acima de tudo, uma oportunidade para comunicar a oferta existente na área do pinhal interior, mostrar o potencial desta região no âmbito dos produtos Turismo de Natureza e Turismo Activo, assim como, para estimular as pernoitas e proveitos turísticos", disse o presidente da TCP, Pedro Machado que considerou ainda que território ocupado pelos quatro municípios "tem quatro vezes mais

produtos, que alguns destinos mais conhecidos". Para o representante da referida Entidade de Turismo, esta é uma razão válida para que se motivem as pessoas a participar no "Pedalar pelo Interior 2011".

Nesta cerimónia de apresentação, Tony Carreira recebeu o dorsal número 1 para o evento e manifestou total disponibilidade para promover este território destacando a beleza natural do mesmo. "O que temos para mostrar ao mundo é a beleza desta região e ainda falta muito para fazer aqui", afirmou.

O dorsal 2 foi entregue a Pedro Machado da TCP e o número 3 ficou reservado para a primeira fã de Tony Carreira a inscrever-se. Os quatro dorsais seguintes foram atribuídos aos quatro presidentes das autarquias que irão participar activamente no evento.

CS

GESTOSA CIMEIRA

JANTAR DE NATAL É JÁ A 3 DE DEZEMBRO

Após o sucesso do 1º jantar de Natal, o Centro Recreativo Gestosa Cimeira Castanheira de Pera, com a intenção de juntar amigos e famílias, vai organizar mais um jantar de Natal nas instalações do Centro Recreativo, no próximo dia 3 de Dezembro pelas 19 horas, além do encontro de amigos, este jantar tem como finalidade, angariar fundos para as obras de melhoramento desta colectividade.

Apelamos a todos os amigos e famílias de algum modo ligados à Gestosa Cimeira, que participem neste jantar, ao participarem neste jantar estão a colaborar com a colectividade... Bem hajam.

Efetue já a sua reserva até ao dia 25 Novembro, através do mail gestosacimeira@gmail.com os dos telemóveis 916526163 e 914549530.

SAI TONI... ENTRA TONICÃO

TÉCNICO DO SPORT (TONI) PEDIU DEMISSÃO

O técnico Toni pediu a demissão do comando técnico do Sport Castanheira de Pera e Benfica, o qual foi aceite pela direcção do clube do Norte do distrito. O técnico Toni esteve uma época e meia no comando da equipa, num ciclo que agora chega ao fim.

A direcção do clube não perdeu tempo e já tem novo treinador. Trata-se de António Marques, mais conhecido no meio futebolístico por Tonicão (na foto), que já orientou o Sport Castanheira de Pera várias vezes.



Tony Carreira muito bem recebido em Castanheira de Pera: na foto de cima, um grupo de funcionários da Autarquia brindou-o com um dos seus sucessos; à esquerda, a Vice-presidente da Autarquia castanheirense e a Secretária do Presidente, com o cantor

MANUEL MARTINS DA SILVA
MANUEL F. BARATA DIAS

TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS

CONTABILIDADE/IRC/ IVA/IRS/SALARIOS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS:

AGENTE DAS COMPANHIAS

IMPÉRIO BONANÇA * MAPFRE * LUSITANIA * ZURICH

PROMOTOR CGD:

CREDITO HABITAÇÃO * LEASING AUTOMÓVEL

Rua Major Neutel de Abreu, 16-18 | 3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF/FAX: 236551360 | TELM: 919267343/962024421 | E-MAIL: translelo@sapo.pt

FENG SHUI EM PEDRÓGÃO GRANDE

WORKSHOP NO CIT

O Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (CIT) recebe no próximo dia 17 de Novembro, a partir das 10H30 um workshop de Feng Shui - "Antiga arte chinesa de viver em harmonia com o que nos rodeia".

O Feng Shui é uma antiga arte chinesa cujo objetivo é a criação de ambientes harmoniosos, estabelecendo uma relação das pessoas que os utilizam com a natureza e o cósmico. A palavra significa Vento (Feng) e Água (Shui). A arte originou-se há 5.000 anos e tem como fundamento a filosofia oriental do I Ching, a qual afirma que pequenas mudanças espaciais podem ocasionar grandes transformações nas vidas das pessoas. A fundamentação não consiste em crença somente, mas nos fluxos de energias provenientes da natureza. Assim, os cinco elementos fogo, metal, terra, madeira e água são determinantes para o Feng Shui.

Venha conhecer melhor esta arte que pode mudar a sua vida.



PICHA - PEDRÓGÃO GRANDE

FALECEU ARTUR DA COSTA DAVID. CONTAVA 96 ANOS DE IDADE

Querido Avô,

pela pessoa que foi, hoje o recordamos com muito amor, mas com muito mais saudade.

Por tudo o que passou na sua infância e adolescência, levou-o a encarar a vida de uma outra forma: estava sempre tudo bem para si, não queria incomodar ninguém, nem tão pouco dar trabalho e sempre preocupado com todos nós.

Viveu connosco alguns anos da sua vida, foi muito importante a sua companhia, cuidados e dedicação.

Apesar da bonita idade (96 anos) que tinha, continuava a ser uma pessoa com uma personalidade tremenda e um espírito muito jovem, sempre dando força e encorajando para a vida.

Estamos tristes porque já não está connosco, mas felizes por só nos deixar boas recordações.

Era e será um avô muito especial para nós.

Teve alguém muito especial na sua vida, a sua filha, que fez tudo o que podia e não podia por si. Ela lutou e ultrapassou barreiras e obstáculos para lhe proporcionar sempre o melhor, esteve sempre a seu lado em todos os momentos. Ela foi incansável, uma filha exemplar, de quem nós nos orgulhamos muito.

Também o seu genro o estimava muito e a sua preocupação por ele era notável, sempre foram grandes amigos.

A sua bisneta com quem brincou muitas vezes, por ela tinha um cuidado acrescido e uma elevada preocupação.

Temos a certeza que por todos será recordado para sempre com muito carinho, amor e saudade.

Sua Filha, Genro, Netas, Netos e Bisneta que o adoram e nunca o irão esquecer.



Obrigada
por me dar carinho nas noites que minha mãe e meu pai não estava(m),
por me contar histórias à noite enquanto eu estava acordada,
por me ensinar a tabuada, os deveres e os trabalhos de casa,
por me comprar a laranjada que eu tanto gostava.
Nunca irei esquecer o apoio e dedicação que me deu sempre,
mas principalmente nos meus 6, 7 e 8 anos.
Obrigada por tudo, meu querido avô.

CLUBE NÁUTICO DE PEDRÓGÃO GRANDE PROMOVE

III CONVÍVIO PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ



O Clube Náutico de Pedrógão Grande promove no próximo dia 27 de Novembro de 2011, domingo, o "3º Convívio de Pesca Embarcada ao Achigã" a realizar na Albufeira do Cabril.

Segundo os responsáveis do Clube Náutico, este evento visa a promover e dar a conhecer a nova rampa de acesso à água, na albufeira do Cabril, bem como à confraternização dos amantes desta modalidade e dos associados do clube.

Do programa realçamos a inauguração da rampa, o pequeno almoço, pelas 8 horas, seguido do início da prova, agendado para as 9 horas; às 16 horas terminará a prova e início da respectiva pesagem. Segue-se um jantar convívio pelas 17 horas, seguido da entrega de prémios e lembranças aos participantes.

Inscrições e informações através dos contactos móveis 963042118 (Pedro Serra), 934396509 (Fernando Fernandes) ou através do email clubenauticopg@gmail.com.

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N° 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

COM A PARTICIPAÇÃO DE 8 EXPOSITORES

VI FEIRA DOÇARIA CONVENTUAL FOI UM SUCESSO

Entre 29 e 30 de Outubro, decorreu em Figueiró dos Vinhos, a VI Edição da Feira de Doçaria Conventual.

O Convento do Carmo recebeu oito expositores que trouxeram a este certame os doces conventuais de Alcobaça, Alpalhão, Tentúgal, Ovar e Figueiró dos Vinhos e ainda a ginja de Óbidos e os licores e compotas de Cabeceiras de Basto.

A Feira foi animada pelo Agrupamento de Escuteiros de Figueiró dos Vinhos e contou com a actuação do Coro Misto da Universidade de Coimbra.

Este certame esteve integrado na iniciativa “Doce Centro 2011”, promovida pelo Turismo Centro de Portugal (TCP) e contribuiu para a dinamização do Convento do Carmo, sendo assim um vector de desenvolvimento turístico e cultural.



Na foto de cima, pormenor da Feira.

Na foto de baixo, actuação do Coro Misto da Universidade de Coimbra, onde participam dois jovens figueiroenses, o Paulo Pires-Teixeira (na foto o mais alto), neto do Fundador e da proprietária deste jornal e João Ricardo, filho do Vice-Presidente da Autarquia figueiroense, Dr. Álvaro Gonçalves.

IC3 - AGORA A13 - EM BOM RITMO

TOMAR-COIMBRA DEVERÁ ESTAR LIGADO ATÉ AO FIM DE 2012

A Estradas de Portugal anunciou que a cobrança de portagens nos três primeiros sublanços do IC3, entre a A23 e Tomar (Santa Cita), entrou em vigor na terça-feira, 1 de Novembro. O tráfego local, correspondente à circulação entre dois nós consecutivos com passagem unicamente sob um pórtico, será isento do pagamento de portagem.

Em comunicado, a empresa afirma que o IC3 (itinerário complementar) foi convertido em A13 (auto-estrada) no âmbito da subconcessão Pinhal Interior, tendo sido sujeito a obras de beneficiação ao nível



Pormenor da obra na freguesia de Arega

dos pavimentos, equipamentos de segurança, sinalização e telecomunicações. A via vai ter disponível vigilância e assistên-

cia permanente (24 horas/sete dias por semana).

Entretanto, a concessionária irá antecipar a intervenção

no IC8. Inicialmente estava previsto que as obras de fundo no IC8 só arrancassem após a conclusão do IC3, contudo “face ao avançado estado de degradação do IC8, a Ascendi vai antecipar a sua intervenção”, prevendo-se que a partir do próximo mês de Abril vão começar a estar no terreno..

A EP adianta esperar que a A13/IC3 entre Tomar e Condeixa esteja concluída até ao fim de 2012 estando prevista a conclusão integral da construção integrada nesta subconcessão no terceiro trimestre de 2013.

C S

DOÇARIA DAS ALDEIAS DO XISTO

VARANDAS DO CASAL RECEBEU MOSTRA



Na Loja Aldeias do Xisto de Casal de S. Simão e no Restaurante Varanda do Casal,

Realizou-se entre 29 de Outubro e 1 de Novembro, uma Mostra de Doçaria das Aldeias do Xisto.

Trata-se de uma iniciativa organizada pelo Município de Figueiró dos Vinhos, no âmbito da Rede das Aldeias do Xisto, que contou com a participação de vários parceiros sob a égide da ADXTUR - Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, entre os quais a Refúgios de Pedra - Associação de Moradores do Casal de S. Simão e o Restaurante Varanda do Casal.

Ali esteve presente a doçaria representativa dos deliciar-se com os doces tradicionais o interesse foi assinalável, proporcionando dos territórios do Xisto e de toda a região: arroz-doce, tigelada, pão de ló, merendeiras, talaniscos, delicias serranas, serranitos, compotas, entre muitos outros.

O interesse suscitado por esta iniciativa foi assinalável, trazendo ao Casal de S. Simão novos visitantes.



elevados
padrões
impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Ladeira, 10 e 12
2204-412 - Figueiró dos Vinhos
Tel: 219 840 340 Fax: 219 841 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

PEDRÓGÃO GRANDE FOI O CONTEMPLADO**1º MAGUSTO DA CASA DE PESSOAL DA RTP**

O Município de Pedrógão Grande comemorou o Dia de S. Martinho com a realização, no dia 12 de Novembro de 2011, de um Magusto Tradicional.

Este convívio, promovido pela autarquia e pela Casa de Pessoal da RTP realizou-se durante a tarde no antigo Gimnodesportivo, visto que as condições climatéricas não ofereciam condições para a realização na Devesa como inicialmente estava previsto.

Marcaram presença as habituais iguarias da época, como as castanhas e o vinho, a água-pé, enchidos e febras a abundarem.

A animação esteve a cargo do Rancho Folclórico da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia e artistas convidados da RTP presentes.

Animação que não faltou, com as largas centenas de participantes, na sua esmagadora maioria vinda em excursões (contámos 4 autocarros) promovidas pela Casa de Pessoal da RTP.

Estes visitantes pernoveram na região e no dia seguinte fizeram uma visita guiada ao concelho de Pedrógão Grande.

Foi, precisamente esta divulgação que João Marques, líder da autarquia pedroguense realçou nas breves palavras de boas vindas que proferiu.

**CRISE OBRIGA A CORTES FINANCEIROS****Cinco câmaras do distrito Leiria apagam iluminação de Natal**

A época natalícia está a aproximar-se, mas as autarquias têm menos dinheiro para gastar nas iluminações.

Cinco das 16 câmaras municipais do distrito, incluindo Castanheira de Pera e Leiria, não vão gastar qualquer verba na iluminação de Natal, devido a dificuldades de ordem financeira, e as restantes reduziram, em média, 50 por cento no investimento destinado àquele projecto natalício.

Além de Castanheira de Pera, Ansião, Bombarral, Nazaré e - que no ano passado gastou 55 mil euros na iluminação e este ano não vai gastar nada -, são as outras autarquias que não têm previsto nenhum investimento na iluminação nem na realização de iniciativas durante a época natalícia de 2011.

DIRECIONADO PARA AS CRIANÇAS**Cooperativa Lousâmel constrói Centro Interpretativo do Mel**

A cooperativa Lousâmel anunciou a construção de um Centro Interpretativo do Mel da Serra da Lousã, em que se poderá assistir a todo o processo de produção, que estará em funcionamento no início de 2012.

Ana Paula Sançana, da Lousâmel, disse à agência Lusa que o centro vai funcionar nas instalações da central meleira da cooperativa, na zona industrial dos Matinhos, na Lousã, sendo direcionado para as crianças e para as escolas.

“Neste espaço interativo, as crianças vão poder tocar no pólen, cheirar todos os tipos de mel, conhecer o processo de produção e como funciona a biologia do sistema da abelha”, explicou a diretora técnica.

Segundo Ana Paula Sançana, “a cooperativa Lousâmel era sistematicamente procurada por escolas para efetuar visitas à central meleira, o que não é permitido por ser uma unidade alimentar, pelo que decidimos avançar com este projeto que, em termos financeiros, não é muito dispendioso”.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

75 anos ao Serviço da Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"

DEBAIXO DE MUITA EMOÇÃO 2º COMANDANTE E ADJUNTO TOMARAM POSSE

CORPO COMANDO DOS BOMBEIROS DE CASTANHEIRA ESTÁ AGORA COMPLETO

O passado dia 12 de Novembro foi um dia grande para os Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera com o preenchimento e a tomada de posse dos lugares de Comando em aberto, a apresentação dos novos Estagiários e Cadetes e ainda a apresentação do novo sítio oficial da associação.

Pouco passava das 18 horas quando os presentes - que iam chegando em grande número para o momento alto do dia que seria a tomada de posse dos elementos de Comando - tomaram pela primeira vez contacto com o no site dos bombeiros castanheirenses: www.bvcastpera.pt.

Trata-se de um sítio que se pretende venha a manter-se sempre actualizado, vivo, onde os próprios bombeiros poderão consultar as escalas de serviço. Uma equipa constituída por Bombeiros e Directores irá trabalhar empenhadamente com esse propósito.

Passou-se depois à apresentação dos novos Estagiários e Cadetes, com as respectivas "Divisas" a serem-lhes impostas com momentos de fortes emoções.

Seguiu-se a fase das intervenções dos anfitriões e das entidades convidadas, intervalada pela tomada de posse dos dois novos elementos do Comando: José Fernandes, 2º Comandante e Sertório Costa, Adjunto de Comando, tendo este constituído mais um momento de fortes emoções.

Quanto às intervenções, Carlos Tomás - Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera - foi o primeiro a intervir para desejar "do fundo do coração" aos Bombeiros empossados "sucesso no desempenho das suas funções" e que "consigam fazer com que esta corporação volte a conquistar a total credibilidade perante as altas instâncias ligadas aos bombeiros", apelando para isso à "criação de um espírito de equipa", aproveitando para deixar um apelo "a uma maior união entre os órgãos sociais e o corpo activo", que segundo a sua opinião "não se tem vindo a verificar".

Seguiu-se a intervenção do Comandante José Domingues que se regozijou por, finalmente ao fim de três anos, ter o Quadro de Comando completo.

Lembrou a importância do voluntariado, as suas exigências



as e o quanto isso o torna gratificante.

Apelou ao trabalho de equipa (Administração, Corpo de Comando e Corpo Activo) e fez o elogio dos elementos a seguir empossados.

José Domingos deixou ainda uma palavra de encorajamento e de boas vindas aos jovens estagiários e cadetes e às famílias dos bombeiros.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Direcção, Baltazar Lopes que ainda que num discurso bastante longo conseguiu manter viva a atenção dos presentes.

Baltazar Lopes começou por afirmar que "hoje ficamos mais ricos, pois os maiores activos da nossa Associação são os

seus Bombeiros" de seguida deixar um vasto role de agradecimentos, sentindo-se "moralmente obrigado a destacar uma personalidade, o "Sócio Benemérito" Senhor Aquiles Almeida Morgado, por tudo o que tem feito pelos Bombeiros. Pelo exemplo de cidadania, pelo empresário, pelo que fez por Castanheira e pelos Castanheirenses".

Deixou críticas "ao estado lamentável em que se encontram as nossas florestas" que "não ajuda o trabalho dos nossos Bombeiros, que com grande esforço e audácia lutam contra um inimigo poderoso e que tantas vezes são injustamente criticados". "É urgente olharmos para as nossas florestas"



- afirmou.

"No Ano Internacional do Voluntariado, curvo-me perante os 26 novos Bombeiros que hoje enriquecem a o nosso Corpo Activo. Passam hoje a pertencer à maior instituição de voluntariado em Portugal - OS BOMBEIROS, dissertando depois sobre o voluntariado

Voltou aos novos bombeiros para afirmar, "destes 26 novos Bombeiros, somos obrigados a referir, as 11 Bombeiras que hoje fazem história, que apesar da falta de condições do quartel, aceitarem iniciar a sua formação de Bombeiras. Por vossa causa vamos trabalhar ainda com mais convicção na conclusão das Obras".

Referindo-se depois aos novos elementos do comando empossados afirmou-se convicto "que a proposta que nos foi apresentada pelo Sr. Comandante para a constituição do Comando e por conseguinte a nomeação do 2º Comandante José Fernandes e do Adjunto do Comando Sertório Costa foi a mais acertada".

Ainda antes de terminar, "partilhou em jeito de reflexão algumas preocupações da Direcção", nomeadamente, a manutenção da operacionalidade do Corpo Activo e a continuação das obras de Ampliação e Beneficiação do Quartel".

Relativamente às obras, que se encontram paradas desde meados de Agosto, "devido a problemas financeiros do empreiteiro que entrou em incumprimento", Baltazar Lopes "teve o prazer de informar que as obras irão ser retomadas dentro de pouco tempo porque encontramos uma solução, com a realização da cessação da posição contratual. Todo este processo foi aprovado pelo P.O.V.T.."



Baltazar Lopes afirmou depois que "a Associação não gera receitas suficientes para manter a sua operacionalidade e custear os 30% referentes à obra." "Todas as acções que desenvolvemos, que mendigamos, revelam-se insuficientes para o valor em causa", deixando um forte apelo ao "Presidente do Município e todas as entidades com responsabilidade política no nosso Concelho. Os Bombeiros precisam de um apoio financeiro efectivo por parte do Município para conseguirem concluir as obras", lembrando que "os Bombeiros representem a quase totalidade dos meios de protecção civil no nosso Concelho", enumerando de seguida a actividade desde o início do ano. "Sem a vossa ajuda não vais ser possível a sua execução" - concluiu.

Seguiram-se as intervenções do Comandante Pinto, em representação da Liga e da federação dos Bombeiros e de Artur Granja, Adjunto do Codis, tendo ambos alinhado pelo mesmo diapasão, desejando sucesso aos recém empossados, considerando a actividade do bombeiro cada vez mais difícil e complexa e lamentando o "prolongamento" da época de incêndios com o flagelo de Outubro a estragar o que poderia ter sido um "bom" ano.

Seguiu-se a intervenção da

Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Dra. São Soares, que num discurso emotivo deixou a sua admiração pelos bombeiros, principalmente pelo seu altruísmo e coragem, terminando desejando-lhes "muito bom trabalho, mas pouco trabalho".

Finalmente, a intervenção do Presidente da Autarquia Castanheirense, Dr. Fernando Lopes para se "dirigir em primeiro lugar aos Bombeiros porque é por eles que estamos aqui", afirmando mais à frente que "hoje a esperança é vermelha e azul", numa clara alusão às cores das fardas dos Bombeiros.

Ainda dirigindo-se aos Bombeiros, afirmou ser "com o coração que devem abraçar esta causa, Castanheira de Pera espera muito de vocês" - afirmou o Autarca. Dirigindo-se depois aos novos empossados do comando, Fernando Lopes afirmou que "ao receberem os novos galões, recebem uma grande responsabilidade.

Exultou depois o "trabalho, parceria, colaboração e rigor" usando mesmo uma estória de Einsten e uma Miss Californiana.

Finalmente, relativamente ao apelo de Baltazar Lopes, Fernando Lopes respondeu com outro desafio: "vamos trabalhar em conjunto e arranjar soluções".



CARLOS SILVA | Agente de Execução | Cédula 1718

1º ANUNCIOCITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA
(artigo 244º e 248º do C.P.C.)**Tribunal de Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos** - Processo: 363/07.7TBFVN
EXECUÇÃO PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA SOB A FORMA COMUM
VALOR: 24.211,23 Euros
EXEQUENTE: - António Henriques Costa
EXECUTADO: - João da Conceição Dias**OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO**

Correm éditos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o ausente, **JOÃO DA CONCEIÇÃO DIAS**, com última residência conhecida no lugar de Castanheira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, para no prazo de **20 (vinte) dias**, decorrido que sejam os dos éditos, pagar ou para se opor à execução, no âmbito do processo acima identificado, nos termos do nº 1 do artigo 813º do Código Processo Civil CCPC).
O requerimento executivo e respectivos anexos encontram-se à disposição do(a) citando na Secretaria do Tribunal, identificado em epígrafe.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 60º do C.P.C. e tendo em consideração o valor do processo, **para se opor a execução é obrigatória a constituição de mandatário**

COMINAÇÃO EM CASO DE REVELIA

Caso não se oponha à execução no prazo supra indicado, não pague ou caucione a quantia exequenda, seguem-se os termos do artigo 821º e seguintes do C.P.C., sendo promovida a penhora em bens necessários para garantir o pagamento da quantia exequenda, acrescido de 10%, nos termos do disposto no nº3 do artigo 821º do C.P.C.

PAGAMENTO, DESPESAS E HONORARIOS

O Executado poderá efectuar o pagamento da quantia exequenda junto do escritório do signatário nos dias e horas constantes do rodapé.

A quantia exequenda acrescem, para além dos juros calculados nos termos do pedido, a taxa de justiça inicial e os honorários e despesas do Solicitador de Execução.

Este edital encontra-se afixado na porta da última sede conhecida do(a) citando, na Junta de Freguesia da última residência/sede do(a) citando e no Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

São também publicados dois anúncios consecutivos no Jornal “A Comarca”.

Os referidos prazos começam a contar da data da publicação do último anúncio.

O Agente de Execução,

Rua Dr. Botelho de Queirós, n.º 1, 3240 - 130 Ansião | Telf. 236 677 268 Fax. 236 677 268 e-mail: 1718@sollicitador.net
Horário de atendimento: Dias Úteis das 16h30 às 18h30

**NOTARIADO PORTUGUÊS**
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Outubro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas quarenta e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOSÉ ANTUNES DA FONSECA e mulher, MARIA ALICE CELESTE MARQUES, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Barraca da Boavista, e ela da freguesia da Graça, citado concelho de Pedrógão Grande, NIF 152.200.791 e 120.926.013, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: situados na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande: UM - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em “Barrocas”, composto por terreno de mato com sobreiras, inscrito na matriz sob o artigo 2.015, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 149,10, igual ao atribuído, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número quatro mil oitocentos e quarenta e nove, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor; DOIS - RÚSTICO, sito em “Vale da Portela”, composto por pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Rodrigues Paiva, do sul com viso, do nascente com Mário Coelho Nunes e do poente com António Rodrigues Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 2.439, com o valor patrimonial tributário de Euros 341,47, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em “Vergadas”, composto por pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Albino Maria, do sul com Aurélio Carvalho, do nascente com Emília Maria e do poente com Manuel Henriques Dias, inscrito na matriz sob o artigo 2.537, com o valor patrimonial tributário de Euros 345,41, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em “Terrinhas”, composto por terreno de mato e pinhal, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com estrada, do nascente com Júlio Henriques Tomás e do poente com Horácio Henriques Quevedo, inscrito na matriz sob o artigo 3.750, com o valor patrimonial tributário de Euros 514,17, igual ao atribuído; CINCO - RÚSTICO, sito em “Terrinhas”, composto por eucaliptal, com a área de cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Júlio Henriques Tomás, do sul com Albano José e do nascente com Manuel Lourenço Carvalho e outro, inscrito na matriz sob o artigo 3.764, com o valor patrimonial tributário de Euros 15,74, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: SEIS - RÚSTICO, sito em “Serra”, composto por pinhal, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com Manuel do Carmo Pais, do sul e do poente com Custódio Silveiro, inscrito na matriz sob o artigo 19.545, com o valor patrimonial tributário de Euros 258,86, igual ao atribuído; SETE - RÚSTICO, sito em “Serra”, composto por pinhal, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Luís Alves e outros, do sul com herdeiros de Zeverino Vicente, do nascente com Antero Simões Barreiros e do poente com José Pinto, inscrito na matriz sob o artigo 19.554, com o valor patrimonial tributário de Euros 184,50, igual ao atribuído; OITO - RÚSTICO, sito em “Lomba da Vinha”, composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com limite da freguesia, do sul com Filipe António Coelho, do nascente com José da Silva e do poente com Eugénio Quaresma Simões, inscrito na matriz sob o artigo 14.527, com o valor patrimonial tributário de Euros 486,64, igual ao atribuído; NOVE - RÚSTICO, sito em “Lomba da Curta”, composto por pinhal e mato, com a área de mil duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com vertente, do sul com José da Silva e do nascente com Francisco Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 14.635, com o valor patrimonial tributário de Euros 282,46, igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os citados prédios vieram à sua posse, todos por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, os identificados nas verbas um e cinco, a Carlos Manuel da Conceição Carvalho e mulher, Maria Isabel Henriques Oliveira Carvalho, residentes no lugar de Casal de Além, citada freguesia de Vila Facaia o identificado na verba dois a Casimiro Coelho da Silva e mulher, Olinda Simões Abreu, residentes no lugar de Várzeas, dita freguesia de Vila Facaia, o identificado na verba três a Manuel Tomás Henriques dias, solteiro, maior, residente no lugar de Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, o identificado na verba quatro Josefa Alves Bebião, viúva, residente no lugar de Hortas, Várzeas, dita freguesia de Vila Facaia, os identificados nas verbas seis e sete a Maria da Conceição Silva, viúva, residente no lugar de Telhada, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e os identificados nas verbas oito e nove a” Alfredo Quaresma Vid e mulher Maria Celeste da Silva Ferreira, residentes no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba um conjuntamente com os comproprietários José Manuel Antunes da Silva e mulher, Maria do Céu Barreto da Fonseca Silva, residentes no dito lugar de Barraca da Boavista, e os restantes em nome próprio há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica -posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Outubro de 2011.

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 14 de Outubro de 2011, lavrada com início a folhas 133 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

Adriana David Coelho, NIF 135.409.977, solteira, maior, natural da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Marinha, titular do bilhete de identidade número 2521938 3, emitido em 16/11/2001, pelos SIC de Leiria.

Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia de GRAÇA, concelho de Pedrógão Grande:

Prédio rústico, sito em Mingagil, composto de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com José da Costa Dias, de Sul com Maria Benedita Miguel David, de Nascente com Aníbal da Graça Ferreira e de Poente com Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima, inscrito na matriz sob o artigo 9 554, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de duzentos e oito euros e onze cêntimos.

Que o referido prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscrito na matriz em nome de que a justificante adquiriu.

Que a justificante entrou na posse, do referido prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal efectuada em mil novecentos e oitenta e oito a Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima e mulher Maria Isabel da Silva Carrelhas Pinto de Lima, residentes que foram na Rua António Ferreira número 10, 2º frente, em Lisboa, e desde essa data sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-o, limpando-o, cortando o mato e árvores, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 14 de Outubro de 2011.

A Ajudante

Aida dos Prazeres Fernandes Grilo

**Edital n.º 43/2011****Alienação de edifícios das escolas do 1.º ciclo desactivadas**

RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, torna público que pretende realizar a alienação de edifícios das escolas do 1.º ciclo desactivadas em sistema de hasta pública.

Os edifícios enquadrados no presente processo constam de quadro do presente edital, podendo os interessados efectuar visita aos imóveis mediante marcação prévia junto da Unidade Orgânica Administrativa e Financeira - Sector de Património, pelo telefone 236559550, durante o horário normal de expediente.

Lote	Designação/Localização	Descrição/Áreas	Matriz Registo	Valor base licitação €	
1	Primária - Carapinhal	39°52'45.70"N 8°16'45.67"W	S. Coberta: 185 m² Logradouro: 1.040 m²	U2006 05983/12042005	28.330,40
2	Primária - Jarda	39°51'26.29"N 8°18'8.98"W	S. Coberta: 158 m² Logradouro: 977,28 m²	U1851 3282/20081023	21.548,80
3	Primária - Carreira	39°50'4.68"N 8°19'38.29"W	S. Coberta: 157,37 m² Logradouro: 1.867,63 m²	U1852 3280/20081015	18.699,80
4	Primária - Lomba da Casa	39°56'50.74"N 8°19'15.03"W	S. Coberta: 159,84 m² Logradouro: 1.044,32 m²	U2229 5704/20081023	15.842,40
5	Primária - Moninhos Fundeiros	39°56'51.29"N 8°17'45.45"W	S. Coberta: 149,16 m² Logradouro: 1.031,64 m²	U2230 5703/20081023	17.261,30
6	Primária - Vale do Rio	39°51'20.68"N 8°16'16.55"W	S. Coberta: 149,16 m² Logradouro: 1.068 m²	U4613 05985/14042005	7.356,00
7	Primária - Ponte S. Simão	39°55'18.88"N 8°18'52.56"W	S. Coberta: 76,5 m² Logradouro: 1.079,50 m²	U1446 5706/20081023	3.820,00

A venda será efectuada de acordo com as respectivas condições, que estão disponíveis para consulta no sítio do Município de Figueiró dos Vinhos, www.cm-figueirodosvinhos.pt ou na Unidade Orgânica Administrativa e Financeira - Sector de Património, nos Paços do Município.

A sessão de hasta pública terá no dia 16 de Novembro de 2011 no Salão Nobre do Município de Figueiró dos Vinhos, pelas 14 horas e 30 minutos.

Os interessados deverão comparecer no local mencionado, sendo portadores de documento de identificação válido.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Outubro de 2011

O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel Almeida e Silva)

*****Leia*********Assine*********Divulgue****ONDE PAGAR A ASSINATURA**

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420

Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
EM PEDRÓGÃO GRANDE: - Papelaria Faneca - Devesa
EM CASTANHEIRA DE PERA: - Café do Henrique (Café Central); e/ou - Restaurante Europa

PARCERIAS COM ENTIDADES DA REGIÃO

ETP SICÓ É PARCEIRA NA FORMAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Através de parcerias estabelecidas com entidades da região, a ETP Sicó continua a formar adultos em diversas áreas e a Formação para a inclusão é um das modalidades de formação ministrada a adultos desempregados com habilitações inferiores ao 9º ano de escolaridade.

Com o objectivo de desenvolver competências de grupos excluídos socialmente, tendo em vista a aquisição de capacidades que confirmam a certificação e a reintegração no mercado de trabalho, a ETP Sicó assume-se como entidade formadora de diversas acções de Formação para a inclusão que estão a decorrer em entidades parceiras.

Assim, mais de 150 adultos desempregados estão actualmente integrados em formações onde adquirem conhecimentos e competências essencialmente de componente tecnológica, em diversas áreas.

Na Santa Casa da Misericórdia de Alvor, são 14 os formandos que frequentam, desde 29 de Agosto, o curso de "Assistência à Comunidade II" (679 horas) e, no Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, decorre o curso de "Tapeçaria II", que arrancou a 12 de Setembro e que funciona como continuação do curso de "Tapeçaria Artesanal Tradicional", que decorreu em 2010, no mesmo local.

Também duas acções do Curso de "Jardinagem e Espaços Verdes", cada uma de 380 horas, estão a qualificar adultos na Santa Casa



da Misericórdia de Ansião, até ao dia 17 de Dezembro de 2011, e na Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Corvo até meados de Janeiro de 2012.

Já o Centro Social das Malhadas acolhe o curso de "Educação para a Saúde II", que irá qualificar 14 adultos durante 594 horas, enquanto a Fundação Nossa Senhora da Guia promove, desde 17 de Outubro, o curso de "Assistência à Comunidade".

Até ao início de Janeiro de 2012, a ETP Sicó ministra também na Associação de Promoção Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Moita do Boi e na Santa Casa da Misericórdia da Redinha, duas acções do curso de "Acompanhamento a Crianças" (380h), enquanto o Centro Social do Carriço recebe o Curso de 340 horas de "Culinária".

A 26 de Março de 2012, 14 formandos terminam o Curso de "Jardinagem e Es-



Na foto de cima, no Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda: curso de "Tapeçaria II"; na foto do meio, na Santa Casa da Misericórdia de Alvor: curso Acompanhamento a Crianças; na foto do fundo, no Centro Social das Malhadas: curso de "Educação para a Saúde II"



paços Verdes", actualmente a decorrer na Associação Quinta das Pontes.

Ao frequentarem este tipo de formação apoiada pelo Fundo Social Europeu, todos os formandos recebem ainda uma bolsa de formação e subsídios de alimentação e de transporte.

Contactar com a indústria alimentar

Os 14 formandos, que desde 29 de Agosto, frequentam o curso "Assistência à Comunidade II", promovido pela Santa Casa da Misericórdia do Alvor, em parceria com a ETP Sicó, visitaram, no passado dia 03 de Novembro, as instalações das empresas Sumol+Compal e Cuétara,

em Pombal.

Acompanhados pela formadora de Produção alimentar - cuidados de higiene, estes adultos, integrados na formação para inclusão, contactaram com estes dois exemplos de indústria alimentar e foram consciencializados para a importância da higiene pessoal e práticas seguras de manuseamento dos materiais no fabrico de alimentos.

A visita foi proveitosa, na óptica da formadora e dos formandos, pois permitiu de uma forma mais motivadora a aquisição de conhecimentos nesta área profissional e vai certamente produzir também uma melhoria substancial na vida diária de cada um destes formandos.



restaurante

PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão

- ainda - ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

restaurante "VARANDA DO CASAL", em CASAL S. SIMÃO



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 18 de Outubro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas trinta foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO ANTUNES DAVID e mulher, ALZIRA DAVID ANTUNES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Carvalheira Grande, NIF 104.544.651 e 144.747.677, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Vale Torneiro", composto por terreno de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Manuel Coelho David, do sul com João Simões Nunes e do nascente com José Simões Godinho e outros, inscrito na matriz em nome de Deonilde da Conceição Pedro sob o artigo 2.722, com o valor patrimonial tributário de Euros 227, 78, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à sua posse por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a referida Deonilde da Conceição Pedro, viúva, residente que foi no mencionado lugar de Carvalheira Grande, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando - o, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 Outubro de 2011

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

Nº 377 de 2011.11.14

CARTÓRIO NOTARIAL DO
CONCELHO DE PEDRÓGÃO
GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 25 de Outubro de 2011, lavrada com início a folhas 137 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.

Deonilde Carvalho Nunes Feteira, NIF 135.236.134, divorciada, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, residente na Rua Pé da Lomba, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, titular do bilhete de identidade número 1518019 0, emitido em 04/01/2007, pelos SIC de Leiria.

Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Prédio rústico, sito em Souto, composto de terreno de cultura com oliveiras e fruteiras, com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Eduardo Rosa da Silva, do Sul com Alberto Dias Dinis, de Nascente com Joaquim Francisco David e de Poente com Maria da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 8 993, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e cinco euros e dezasseis cêntimos.

DOIS - Prédio rústico, sito em Tapada, composto de terreno de cultura, com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Deonilde Carvalho Nunes Feteira, do Sul com António Francisco, do Nascente com caminho e Poente com Adelino Coelho Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 9 597, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e quarenta e cinco euros e dezasseis cêntimos.

TRÊS - Prédio rústico, sito em Horta da Fonte, composto de terreno com oliveiras e pinhal, com a área de mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Luís da Conceição, do Sul com Mário da Silva Paiva, do Nascente com José Luís Coelho e de Poente com Alberto Dias, inscrito na matriz sob o artigo 9 513, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de quatrocentos e trinta e um euros e cinquenta e seis cêntimos.

QUATRO - Prédio rústico, sito em Vale do Curral, composto de terra de cultura com oliveiras e mato, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com Ângelo Simões, do Sul e Nascente com Manuel Luís da Conceição e de Poente com António Augusto, inscrito na matriz sob o artigo 8. 877, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e trinta e sete euros e trinta cêntimos.

Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscritos na matriz, os identificados em primeiro e segundo em nome da justificante e os identificados em terceiro e quarto em nome de quem a justificante adquiriu. Que a justificante entrou na posse dos referidos prédios, já no estado de divorciada, em nome próprio, há mais de vinte anos, dos prédios identificados em primeiro e segundo através de compra meramente verbal efectuada em mil novecentos e oitenta e quatro a Florência da Silva Paiva, viúva, residente que foi em Mafra, do prédio identificado em terceiro por compra meramente verbal efectuada no ano de mil novecentos e oitenta e nove a Cecília da Silva Coelho, viúva, residente que foi no lugar de Casal da Marinha, Graça, Pedrógão Grande e do prédio identificado em quarto por compra meramente verbal efectuada no ano de mil novecentos e oitenta e nove a José Rodrigues e mulher Maria Coelho Nunes, residentes que foram em Santo Antão do Tojal e desde essas datas sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-os, limpando-os, cortando o mato e árvores, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 25 de Outubro de 2011

A Notária,
Cláudia Marisa de Amaral Garcia
Pestana dos Santos

Nº 377 de 2011.11.14

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 08 de Novembro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas oitenta e dois foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO ANTUNES MARQUES e mulher, SUSETTE CONCEIÇÃO CARVALHO MARQUES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, e ela da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaizere, NIF 160.356.679 e 102.384.347, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Brejo", composto por terra de cultura sequeiro com oliveiras e um castanheiro, com a área de dois mil oitocentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Pires, do sul com João Antunes, do nascente com estrada e do poente com José da Conceição Teixeira, inscrito na matriz sob o artigo 3.607, com o valor patrimonial tributário de Euros 423,69, igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, na proporção de dois terços indivisos, por doação verbal, pela mãe do justificante marido, Vitória das Dores Antunes, viúva, residente no mencionado lugar de Brejo e na proporção de um terço indiviso, por compra verbal, a Manuel Antunes Marques e mulher, Jorgina da Conceição Martins, residentes em 8 Rue Alex Fleming, L - 3467, Luxemburgo, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando - o e colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, por sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 08 Novembro de 2011

A Notária,

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

Nº 377 de 2011.11.14

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Outubro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas cinquenta e oito foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOSÉ ANTÓNIO DINIS HENRIQUES e mulher, JÚLIA CRISTINA FERNANDES ALVES DINIS, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar sede de freguesia, e ela natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, NIF 142.934.135 e 186.775.199, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Pedreira", composto por um prédio não licenciado, em condições muito deficientes de habitabilidade, com a superfície coberta de noventa e sete vírgula setenta e um metros quadrados, e a superfície descoberta de cento e sessenta e sete vírgula vinte e nove metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva Dias, do sul com Tomás Coelho Simões, do nascente com Fernando Joaquim e do poente com caminho pedonal, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 5.184, com o valor patrimonial tributário de Euros 12.900,00, e igual ao atribuído, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a José da Silva Dias, solteiro, maior, residente que foi no dito lugar de Pedreira, citada freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo algumas obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 2011.

Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

Nº 377 de 2011.11.14



Pedro Kalidás

Medicina Tradicional Chinesa

Acupunctura tem por função o equilíbrio do corpo, procurando o desbloqueio de energia provocado pela doença, harmonizando o corpo, restabelecendo o seu equilíbrio.

Tui-ná um método de massagem chinesa muito eficaz no tratamento dos mais variados patologias músculo-esqueléticas.

Ventosaterapia a ventosa produz uma baixa pressão na região afectada, sua utilização melhora a circulação da energia e do sangue.

Electrolipólise adipocitária é uma técnica usada no combate à celulite, sem efeitos secundários.

Drenagem linfática estimula o corpo a produzir e a fluir a linfa, eliminando toxinas, melhora o sono, elimina líquidos e ajuda a emagrecer, saudavelmente.

Massagem Geotermal (Pedras Quentes) provoca alternadamente respostas sedativas e reenergizadoras no nosso corpo, estimulando a circulação sanguínea.

Acupunctura Estética é uma alternativa à cirurgia plástica no rejuvenescimento facial, técnica não evasiva e muito eficiente a esbater rugas pouco profundas.

Dietética uma combinação de acupunctura que equilibra o organismo, e um completo programa de alteração de estilo de vida que lhe garantem uma saudável e permanente perda de peso.



Telefone 236432153 ou 938455098

Castanheira de Pera - Rua das Camélias - lote 29 Urbanização das Piscinas

Figueiró dos Vinhos - Rua Bombeiros Voluntários

Sertão - Rua Proença-a-Nova - Lote 5-A-r/c

Proença-a-Nova - Rua Padre Manuel Alves Catarino 12

Ansião - Rua Dr. Rosa Falcão, 12



CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 18 de Novembro de 2011, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e votação do Plano de Actividades e da Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos para o ano de 2012.

Se à hora marcada não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 02 de Novembro de 2011

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Gonçalves)

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral

Presidente da Assembleia Geral



Medicina Tradicional Chinesa & ASMA

Passámos uma das épocas por excelência mais problemáticas para os asmáticos – A Primavera. Mas para o asmático qualquer época poderá ser problemática quando este se expõe ao agente alergéneo. Muitos são os agentes que podem infuir numa crise que pode ir de ligeira a grave. Neste artigo pretende-se instruir pais e doentes para um melhor esclarecimento do que se trata, e dando um apoio na procura de uma solução para o problema. Sendo que o primeiro recurso a seguir será a medicina convencional, na actuação da crise imediata, podendo a ser tratado posteriormente, com resultados definitivos pela medicina tradicional chinesa.

O que é?

A asma é uma doença inflamatória crónica das vias aéreas que, em indivíduos susceptíveis, origina episódios recorrentes de pieira, dispneia (dificuldade na respiração), aperto torácico e tosse, particularmente nocturna ou no início da manhã. Estes sintomas estão geralmente associados a uma obstrução generalizada, mas variável, das vias aéreas, a qual é reversível espontaneamente ou através de tratamento.

Quem pode ser afectado?

A asma pode afectar qualquer pessoa, mas tem maior prevalência na população infantil e juvenil.

Quais são os sintomas?

Suspeita-se de asma em presença de historial de um dos seguintes sinais ou sintomas: tosse com predomínio nocturno, pieira recorrente, dificuldade respiratória recorrente e aperto torácico recorrente. Eczema, rinite alérgica, história familiar de asma ou de doença atópica estão frequentemente associados à asma. Uma observação torácica normal não exclui a hipótese de asma.

O que provoca ou pode agravar a asma?

Os sintomas de asma podem ocorrer ou agravar-se em presença de: - Exercício físico; Infecção viral; Animais com pêlo; Penas dos pássaros; Exposição prolongada aos ácaros do pó doméstico (existentes principalmente em colchões, almofadas e carpetes); Fumo, principalmente de tabaco e lenha; Pólen, sobretudo na Primavera; Alterações de temperatura do ar; Emoções fortes, principalmente quando desencadeiam o riso ou choro; Produtos químicos inaláveis; Fármacos, principalmente ácido acetilsalicílico e beta-bloqueantes.

Como é feito o diagnóstico da asma?

O diagnóstico da asma tem por base: - A história clínica - para determinar a presença de sintomas e as suas características, relacionados com exposições a factores de agressão; - Exame específico - para determinar sinais de obstrução brônquica, embora um exame normal possa possibilitar o diagnóstico; - Avaliação funcional respiratória - para comprovação de obstrução brônquica, da presença de hiperactividade brônquica e de limitação variável do fluxo aéreo; - Avaliação de atopia; - Exclusão de situações que podem confundir-se com a asma.

A asma é uma doença muito grave?

A asma pode ter vários graus de gravidade, consoante a frequência, a intensidade dos sintomas e a necessidade de utilizar medicamentos.

- Grau 1: Asma intermitente

Os sintomas surgem menos de uma vez por semana ou o doente acorda com os sintomas duas ou menos vezes por mês, ficando assintomático nos períodos entre os sintomas.

- Grau 2: Asma persistente ligeira

Os sintomas surgem uma ou mais vezes por semana, mas menos de uma vez por dia. O doente acorda com os sintomas durante a noite mais de duas vezes por mês.

- Grau 3: Asma persistente moderada

Os sintomas são diários. O doente acorda com os sintomas durante a noite mais de uma vez por semana e necessita de utilizar diariamente agonistas B2. As crises afectam a sua actividade diária habitual.

- Grau 4: Asma persistente grave

Os sintomas são permanentes. O doente acorda frequentemente

com os sintomas durante a noite e a sua actividade diária encontra-se limitada.

Como é possível identificar as crises de asma e determinar a sua gravidade?

As crises de asma podem ser ligeiras, moderadas, graves e com paragem respiratória iminente, consoante os sintomas. Mas ter uma crise de asma significa, sobretudo, sentir dificuldade em respirar. As crises muito graves podem pôr a vida em risco, por isso devem-se tomar todas as medidas necessárias para as evitar e estar prevenido para as atacar o mais depressa possível. Normalmente, as crises instalam-se lenta e progressivamente, pelo que, se a pessoa estiver atenta, tem tempo para usar a medicação (normalmente inalador) correspondente ao tratamento prescrito pelo médico e, assim, afastar o perigo. Quando a crise persiste, dirija-se a um serviço de urgência. Nas famílias com crianças asmáticas, a atenção e os cuidados devem ser redobrados.

Tipos de crise

Crise ligeira - Apresenta dispneia à marcha (a andar); Tolerância posição de decúbito (posição de quem está deitado); - Apresenta um discurso quase normal; - Está consciente; - Apresenta-se normalmente calmo, podendo mostrar alguma ansiedade; - Não apresenta habitualmente tiragem respiratória; - A frequência respiratória está habitualmente normal, podendo estar ligeiramente elevada; - A frequência cardíaca está habitualmente abaixo dos 100/min; - Apresenta sibilos (ruidos feitos ao respirar que indicam obstrução parcial dos brônquios) moderados; - Não apresenta pulso paradoxal.

Crise moderada - Apresenta dispneia a falar; - Adota a posição de sentado; - Fala com frases curtas; - Está consciente mas ansioso; - Apresenta tiragem respiratória; - A frequência respiratória encontra-se elevada; - A frequência cardíaca encontra-se entre 100 e 120/min; - Apresenta sibilos evidentes; - Pode apresentar pulso paradoxal.

Crise grave - Apresenta dispneia em repouso; - Encontra-se inclinado para a frente; - Fala apenas através de palavras e não diz frases;; - Encontra-se ansioso ou até agitado; - Apresenta tiragem respiratória; - A frequência respiratória é superior a 30/min; - A frequência cardíaca é superior a 120/min; - Apresenta sibilos muito evidentes; - Apresenta geralmente pulso paradoxal. **Crise com paragem respiratória iminente** - Apresenta-se sonolento ou em estado de confusão; - Apresenta bradicardia (diminuição do número normal das contracções cardíacas); - Apresenta silêncio respiratório; - Não apresenta pulso paradoxal.

Quais são os sintomas de um doente asmático de alto risco?

Considera-se como sendo de alto risco o doente asmático que: - Tem uma asma grave, de duração prolongada; - Tem uma asma lábil (transitória), constatada pela grande variabilidade diária de sintomas e dos débitos respiratórios; - Tem uma história clínica que revela que a sua asma não está controlada, referindo idas frequentes ao serviço de urgência, visitas médicas de urgência frequentes, hospitalizações no último ano, necessidade de ventilação mecânica e alta hospitalar recente.

Como é tratada pela Medicina Tradicional Chinesa?

A asma é considerada pela medicina tradicional chinesa uma invasão de vento-frio com acumulação de flegma-calor, indo afectar o pulmão em primeiro lugar e posteriormente o coração. O tratamento consiste na dispersão do calor do pulmão puncturando os pontos de acupunctura do meridiano principal do pulmão, grosso intestino, rim e bexiga. E ainda usando moxibustão indirecta nos pontos puncturados, (caso seja permitido). O uso da fitoterapia tradicional chinesa (compostos de plantas medicinais), será essencial para um programa tratamento bem sucedido. A duração do tratamento dependerá da evolução do paciente, e do grau de cronicidade da patologia. Com uma sessão de acupunctura semanal, após o terceiro mês verá resultados definitivos.

**Pedro Kalidás Barreto Licenciado em Medicina Tradicional Chinesa Universidade de Medicina Chinesa Dr. Pedro Choy Universidade de Chengdu-Sichuan-China Membro da Associação Portuguesa dos Profissionais de Acupunctura - APPA Cédula profissional n.º410 Membro da Associação Portuguesa de Acupunctura e Disciplinas Associadas – APA-DA*

OPINIÃO DESABAFO 20111112

Mais uma vez me sinto completamente confuso com algumas (muitas) situações a ocorrer em Portugal. Seguem-se algumas grandes dúvidas que poderão complementar o meu “Desabafo anterior”:

- 1) – Todos reconhecerão que não cabe aos Trabalhadores em geral (Públicos ou Privados) nem aos Pensionistas qualquer CULPA ou RESPONSABILIDADE na situação caótica que estamos vivendo;
- 2) – Nem todos temos acesso a plena informação sobre as “chorudas” e escandalosas benesses que uma considerada fatia de cidadãos beneficia do erário público mas, pelo pouco que vem a público, podemos ter uma ideia vaga sobre a pesada realidade!
- 3)– É perfeitamente compreensível que existam cargos, profissões, responsabilidades e méritos que devam ser generosamente remunerados, especialmente em tempo de acalmia económica do País. Todavia,
- 4) – Tais remunerações não têm justificação para, na situação de reforma, se manterem as distâncias obscenas entre as respectivas Pensões e as Pensões dos restantes Cidadãos Pensionistas! Aqueles, tal como estes, deveriam vencer pensões de acordo com os descontos efectuados ao longo da sua vida profissional activa e, salvo raras excepções devidamente justificáveis, deviam estar abrangidos pelo mesmo estatuto quanto à idade da Reforma!;
- 5) – É que, nessa situação (Reforma), não existem necessidades especiais diferentes entre todos os Trabalhadores: Não têm que andar vestidos a rigor, utilizarem veículos de alta gama para impressionar, deslocações em serviço, despesas de representação, almoços e/ou jantares profissionais, etc.etc.;
- 6) – Escandalosas ao infinito serão contudo os chamados SUBSÍDIOS VITALÍCIOS conferidos a alguns cidadãos –nomeadamente políticos- alguns que comprovadamente demonstraram não amar o seu País antes lhe causaram danos económicos de maior ou menor gravidade! Escuso-me referir nomes por razões óbvias, até que a maior parte do Povo sabe quem são.
- 7) – Pareceu o actual Governo querer demonstrar querer moralizar algumas situações, extinguindo vários INSTITUTOS, FUNDAÇÕES, GABINETES e OUTROS mas...
- 8) –...paralelamente cortou algumas participações EM MEDICAMENTOS, aumentou os preços de outros, aumentou as TAXAS MODERADORAS na saúde, Transportes, IVA em bens essenciais, reduziu ABATIMENTOS NO IRS e, em suma, onerou de forma desumana e drástica bens e/ou serviços mormente utilizados pela População menos favorecida da Sociedade!

Posto isto aparece a minha principal dúvida:
“Se NÃO FORAM OS TRABALHADORES NEM OS PENSIONISTAS QUE CONCORRERAM PARA O CAOS ECONÓMICO PORQUE SÃO ESTES EXCLUSIVAMENTE (OU QUASE) QUE OS GOVERNANTES PRETENDEM IMOLAR DE FORMA IRREDUTÍVEL, CONTRARIANDO NOMEADAMENTE A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA E A COERÊNCIA, EM VEZ DE RESPONSABILIZAR OS POLÍTICOS QUE APROVARAM E/OU AUTORIZARAM A APROVAÇÃO DAS MEDIDAS CATASTRÓFICAS A PAR DOS COMPADRIOS E APADRINHAMENTOS A CIDADÃOS “ESPECIAIS” ALGUNS DELES NA SENDA DA JUSTIÇA E COM “CURRÍCULUM” DE FAZER CORAR DE VERGONHA?”

Indesmentível que se fosse sugerido - e bem - que fossem postas à prova medidas revolucionárias que moralizassem os limites de PENSÕES DE REFORMA dignos mas não escandalosos e fossem eliminados os tais SUBSÍDIOS VITALÍCIOS (criados por alma não sei de quem?!) choveriam afirmações de que se tratava de “DIREITOS ADQUIRIDOS” e por isso intocáveis!!!

Cabe perguntar: “ENTÃO E OS BENEFÍCIOS DOS POBRES TRABALHADORES E DOS PENSIONISTAS, ASSIM COMO OS SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL NÃO SÃO TAMBÉM, DIREITOS ADQUIRIDOS???!?”

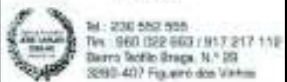
Quem responde às minhas dúvidas?!
Cumprimentos de
Alfredo Louro | 12/11/2011

FALLECEU

**ARTUR DA COSTA
DAVID**

Nasceu: 31/05/1915
Faleceu: 03/11/2011

Natural de: Pedrogão Grande,
Resid.Em: Picha
Sua família agradece por este
meio a todos quantos os
acompanharam neste momento
de dor



Tel.: 2365 530 777
Tlx.: 969 097 498 / 917 217 118
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



**Falecimento
1915 - 2011**

**Felismina das Neves Gusmão,
Faleceu aos 96 anos no dia 16 de Outubro, na Santa
Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande**

Seus afilhados, sobrinhos e restantes familiares, agradecem
por este meio a todos quantos os acompanharam neste mo-
mento de dor e em especial ao pessoal da Stª. Casa da Miseri-
córdia de Ped. Grande, pelo conforto e carinho prestado.
O seu funeral realizou-se após as cerimónias fúnebres para o
cemitério local (Pedrógão Grande).

**AGRADECIMENTO**

**MARIA AURORA DE
JESUS ALVES**

Nasceu: 29.09.1929 * Faleceu: 06.10.2011

Marido, Filhos e
Filhas, Noras e
Genros, Netos ,
agradecem a todas as
pessoas que se
juntaram a nós para o
acompanhar o ente
querido à sua última
morada, ou de qual-
quer modo nos
manifestaram o seu
pesar.



A todos o nosso
Bem-Haja.
A Família

**Aldeia Ana de Aviz
PEDRÓGÃO GRANDE**



**António Mano
da Conceição Dias**

Nasceu: 20.07.1958
Faleceu: 15.10.2011

Natural: Fig. Vinhos
Residente: Figueiró dos Vinhos

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



**Ricardina de Almeida
Borges**

Nasceu: 26.04.1935
Faleceu: 24.10.2011

Natural: Arega
Residente: Arega

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Fernanda dos Santos

Nasceu: 08.10.1918
Faleceu: 06.11.2011

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Ped. Pequeno

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



**João Henriques dos
Santos**

Nasceu: 03.08.1922
Faleceu: 06.11.2011

Natural: Arega
Residente: Arega

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



**Alice da Conceição
Fernandes**

Nasceu: 11.11.1933
Faleceu: 12.11.2011

Natural: Arega - Casalinho
Residente: Arega . Casalinho

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Cesaltina de Jesus

Nasceu: 10.05.1926
Faleceu: 15.10.2011

Natural: Campelo - F. Vinhos
Residente: Campelo

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Ilidia da Silva

Nasceu: 27.09.1920
Faleceu: 11.10.2011

Natural: Campelo - F. Vinhos
Residente: Campelo

A família agradece a todos
quantos de alguma forma
acompanharam o seu ente
querido neste momento de dor.



Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

**CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DO NOTÁRIO LIC. LUIS MANUEL CANHA
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

Certifico, para efeitos de publicação que no dia 27 de Outubro de 2011, de fls. 46 a fls.45, do livro de notas 203-A, do Cartório Notarial de Cantanhede, sito no Largo Cândido dos Reis, 15, salas 4 e 5, na cidade de Cantanhede, a cargo do notário Lic. Luis Manuel Canha, foi lavrada uma escritura de justificação notarial pela qual, o Sr. **Manuel Aires Henriques** NIF 107.716.810 e mulher **Maria de Lurdes Dinis Rosa Henriques** NIF 107.716.828, casados no regime da comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico sito em Vale de Alvares, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, terreno de pinhal com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar: do norte com João Bernardo Nunes, do nascente com viso, do sul e poente com Manuel Simões Lopes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 14.805, com o valor patrimonial de 47,33€ e para efeitos de IMT e igual ao declarado de mil trezentos oitenta e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **três mil quinhentos trinta e oito**, inscrito a favor de Augusta Nunes Rosa, casada com Abílio Fernandes Henriques, sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua Sarmento de Beire, lote 46, 4º Esquerdo, em Lisboa, pela inscrição apresentação três, de vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e noventa.

Que adquiriram o mencionado prédio, por o terem comprado, verbalmente, aos titulares do registo Augusta Nunes Rosa e marido Abílio Fernandes Henriques, ainda no estado de casados, presentemente divorciados, e por volta do ano mil novecentos e noventa, não tendo sido feita escritura de aquisição, necessitam de recorrer à justificação, desde então até hoje têm desfrutado o dito prédio como coisa própria, autónoma e exclusiva, cortando os pinheiros, limpando-lhe o respectivo mato e dele retirando as vantagens de que são susceptíveis, pagando os respectivos impostos e nele praticando os actos materiais correspondentes ao direito de propriedade plena na convicção de não lesarem o direito de outrem, pelo que o possuem em nome próprio há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento e acatamento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica e contínua, pelo que o adquiriram por **usucapião**, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade perfeita. -----

Está conforme ao original;
Cantanhede, 27 de Outubro de 2011.

O Notário,
Lic Luis Manuel Canha

ZOMARCA
Nº 377 de 2011.11.14

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 29 de Outubro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas cinquenta e seis foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **ACÁCIO DA CONCEIÇÃO HENRIQUES** e mulher, **MARIA ISABEL ANTUNES DIAS HENRIQUES**, casados no regime da comunhão geral, naturais, da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua do Mercado, nº 41, 1º Frente, freguesia de São João da Talha, concelho de Loures, NIF 113.131.577 e 113.131.593, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito na Rua Principal, em "Fontão Fundeiro ou Fontão Fundeiro", composto por uma casa de habitação, com a superfície coberta de quarenta virgula dezasseis metros quadrados, e a superfície descoberta de duzentos e trinta e um metros quadrados, a confrontar do norte com Idalino Alves da Silva, do sul e do poente com rua e do nascente com o próprio, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.631, com o valor patrimonial tributário de Euros 7.010,00, e igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o citado prédio veio à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por Joaquim Henriques e mulher, Laurinda da Conceição, pais do justificante marido, residentes que foram no lugar de Fontão Fundeiro, citada freguesia de Campelo, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando-o, fazendo obras de conservação, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 29 de Outubro de 2011.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

ZOMARCA
Nº 377 de 2011.11.14

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Novembro de 2011, no livro de notas para escrituras diversas número dezoito, deste Cartório, a folhas oitenta e quatro foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **MANUEL FERNANDES COELHO** e mulher, **AGOSTINHA DE JESUS TOMÉ COELHO**, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e ela da freguesia de Caria, concelho de Belmonte, residentes na Travessa do Sul, nº 2, freguesia de Campolide, mencionado concelho de Lisboa, NIF 157.620.018 e 157.620.000, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia e concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Vale do Grau", composto por pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Fernandes, do sul com Bengelina Maria Marques, do nascente com viso e do poente com Raul Vicente Tomás, inscrito na matriz sob o artigo 4.994, com o valor patrimonial tributário de Euros 349,34, igual ao atribuído, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que o referido prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Artur Carmo dos Reis e mulher, Aurora Maria Reis, residentes que foram no dito lugar de Escalos do Meio, citada freguesia de Pedrógão Grande, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé - fê ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre o mesmo pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Novembro de 2011.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

ZOMARCA
Nº 377 de 2011.11.14



por
**DELMAR
DE
CARVALHO**

A BELEZA

“Vem do Amor a Beleza, como a Luz da Chama. É a Lei da Natureza: Queres ser Bela? Ama!”
ALMEIDA GARRETT

Vem de tempos imemoriais o culto pela beleza, pelo Belo, pelo Bem, cujo gérmen terá vindo essencialmente por intermédio da mulher, em Época remota.

Não se trata de superioridade entre sexos, pois, como se deve saber, e, em regra, alternamos os renascimentos ora num ora noutro.

Porque somos deuses em evolução, encerramos trípticos potencialidades divinas que se expressam em Vontade (Harmonia), Sabedoria (Melodia) e Actividade (Ritmo).

Logo, sempre esteve e está latente o culto inato da Harmonia, da Beleza, expressando-as em todos os aspectos da vida; algo que nos aponta ao Eterno Belo, à Perfeição Divina.

E isso inclui o ritmo. Podemos analisar o grau vibratório interno de cada pessoa por meio da forma como se movimenta, pelos seus gestos, pela dança...

Cada um de nós possui uma nota própria musical, expressão da Palavra Criadora, emitida no momento da formação do Arquétipo para um novo tríptico corpo

antes de renascermos.

A ela se referiu F. Pessoa chamando-a de “Banda escondida”; e o místico cientista Carl Louis von Grashoff (Max Heindel) de “Voz do Silêncio”; e outros de “Música da chama da Vida”, a qual deixa de vibrar, quando morre o corpo físico por morte natural; há uma excepção no suicida que continuará vibrando até chegar o momento em que se daria a morte real, o que produz enorme sofrimento, durante esse período.

Também expressamos a Beleza e Harmonia por meio da fala, dos sons, dos cânticos.

Se andamos a lamentar a nossa vida, expressamos sons negativos; ao invés serão positivos; se censuramos ou se somos movidos por ódio, emitimos desarmonias e ritmos destruidores.

Daqui se conclui que o provérbio: “Beleza sem virtude é rosa sem cheiro”, expressa Sabedoria profunda.

Na realidade podemos ser uma drogaria ambulante, ou fazer plásticas e mais plásticas, se não cultivarmos as virtudes, a beleza é ilusória, efêmera, como diz a sabedoria popular: “A beleza física depressa acaba”.

Vestir bem, com bom gosto, apurado sentido estético,

cores alegres, nós portugueses necessitamos de as usar, basta de cinzentos, negros ou castanhos-escuros.

A moda tem o seu papel positivo, na medida em que ela expresse Harmonia, Beleza, permitindo melhorar o ritmo; contudo se for extravagante, se expressar vibrações negativas, é como tudo, necessitará de mudar de ritmo...

Infelizmente, tem ou não existido, uma certa tendência para a uniformização globalizada da moda, da marca X à marca Z, etc.

E tal dinâmica não é profundamente negativa e nefasta?

Estamos perante uma sociedade de consumo globalizada, sem criação original, sem respeito pelas culturas de cada povo e não só.

Ao mesmo tempo, cada vez mais existem profissionais criativos em vários países que lançam os seus produtos e estão sendo bem aceites nos consumidores. Por outro lado, por que não incentivar-se o uso dos vestuários tradicionais, as mantas regionais desde as do México até a Portugal, como as da Serra da Estrela a Mira de Aire?

A Beleza necessita da diversidade, como na Natureza, pelo que, de novo,

aprendamos com Ela, seja na moda, seja na criação de objectos úteis ou decorativos.

Tal como acontece na mãe-natura, onde domina a simplicidade, também aqui ela deve ser a rainha...isso mesmo defendeu o grande renovador de Atenas, Péricles, que tinha como lema: “A Beleza, por meio da simplicidade.” E na realidade ele soube impulsioná-la nessa cidade onde o culto do Belo imperou na cultura grega, construindo monumentos, esculturas, etc, de acordo com a secção dourada, a proporção de 1,617.

Nesse período os gregos viveram algo obcecados pelo culto do Belo, desde os jogos olímpicos até às artes.

Nos nossos dias o culto pelo Belo está sendo renovado, só que, por vezes, se confunde Beleza com artificios e com manifestações extravagantes. O caminho para a perfeição passa pelo cultivo de pensamentos puros, positivos, emoções e sentimentos elevados, atos em sintonia com as Leis Cósmicas ou Divinas.

Se não, em vez dos perfumes e da Beleza das rosas, teremos os picos, as ilusões mundanas da fama efêmera, pois, como diz a sabedoria

popular: “Beleza sem Bondade, não vale nada”.

Na medida em que cumprimos as Leis Divinas teremos um tríptico corpo e uma mente mais elevados, puros, belos, até que, um Dia, o nosso traje será o Dourado do Pentagrama, cuja Beleza é superior às dos lírios dos campos e de todas as flores.

Aspiremos a essa Beleza, embora com as nossas atuais limitações, procuremos vencê-las pelo cultivo das virtudes, simbolizadas nas 7 rosas sobre a cruz.

O poeta português, Almeida Garrett, era um grande admirador do Belo. A sua obra expressa essa realidade.

A propósito o nome do Teatro D^a Maria II em Lisboa devia voltar a ser chamado TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT.

A informação do poeta do romantismo que serve de introdução, encerra profundas verdades. Amemos para ser mais belo ou mais bela.

Na medida em que evoluímos os nossos corpos físicos expressam os dois pólos, feminino e masculino. Sobre este assunto, consta que quando o grande pintor Rafael passeava, todo o mundo parava para admirar a sua beleza. O

auto-retrato não comunicará na totalidade essa beleza.

Leonardo da Vinci outro grande admirador da Beleza, como grande comunicador em suas grandiosas obras, era um apaixonado pela proporção áurea, pintou figuras masculinas, das mais evoluídas da onda de vida humana, como João Evangelista, (Christian Rosenkreuz), Cristão-Rosacruz, João Batista, com formas femininas.

Ele sabia que no final da nossa evolução no mundo físico, a forma feminina será a maioritária, pelo que seres humanos, alto iniciados, tinham já essa harmonia cósmica.

Em ambos os sexos há beleza, mas temos de reconhecer que a mulher é a expressão de Vénus, a deusa do Belo, da Arte, da Harmonia, enquanto o homem é a de Marte.

Que por meio da sua Beleza exterior e interior ajudem com mais atividade, na construção da Fraternidade Universal, onde a Beleza do Amor Universal será a nota dominante.

Admiremos a Beleza na Natureza e nas Artes; cultivemos a Beleza como virtude libertadora, livre de vaidades, de egoísmos, de materialismos, para um mundo mais belo e harmónico.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 19 a folhas 20 verso do livro de notas para escrituras diversas número 109-A, DANIEL SIMÕES e mulher DEONILDE DA CONCEIÇÃO SIMÕES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Lameiras, declararam: Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por terra de cultura com videiras com a área de seis mil setecentos e cinquenta e sete metros quadrados e cinquenta decímetros sito em Miraval-Lameiras, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com herdeiros de Irene Silva Simões Martins e serventia, do Sul com João da Conceição Silva, do Nascente com Estrada Nacional e do Poente com serventia, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 22228, com o patrimonial e atribuído de TRINTA E CINCO EUROS E VINTE CÊNTIMOS, omissão na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o mencionado imóvel veio à sua posse por compra que dele fizeram no ano de mil novecentos e oitenta e cinco a Floripes Assunção Silva, solteira, maior, residente que foi na Vila de Figueiró dos Vinhos, acto este que nunca chegou a ser formalizado. -Que desde aquela data têm possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-o, amanhando-o, plantando e cortando as videiras, colhendo a uva, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-o e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé sem oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIAÇÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDA. Está conforme. Ansião, 27 de Outubro de 2011.

A Notária,
Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e um de Outubro de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e oito - F, compareceram: JOSÉ HENRIQUES MARTINS TOMÁS e mulher MARIA DA ENCARNAÇÃO DOS REIS FERNANDES MARTINS TOMÁS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, ela da freguesia de Coimbra (Sé Nova), concelho de Coimbra, residentes habitualmente na Praceta Tenente Coronel Salgueiro Maia, número 1, sétimo esquerdo A, freguesia e concelho de Odivelas, E DECLARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a arrecadações e arrumos, com logradouro anexo, com a superfície coberta de sessenta e oito metros quadrados e descoberta de quarenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Alberto Reis, sul com José Henriques Martins Tomás e via pública, nascente com José Henriques Martins Tomás e João Anjos das Neves e poente com a via pública, inscrito na matriz sob o artigo 4739, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que eles justífcantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e noventa, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Manuel Martins Tomás e mulher Lucinda Carmo Henriques, residentes no lugar de Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme. Cartório Notarial da Sertá, 21 de Outubro de 2011. A COLABORADORA, (Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/2 do Cartório Notarial da Sertá, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)



CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, que por escritura de 14 de Outubro de 2011, lavrada com início a folhas 133 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu: DEONILDE CARVALHO NUNES FETEIRA, NIF 135 236 134, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, divorciada, residente na Rua Pé da Lomba, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, titular do bilhete de identidade número 1518019 0, emitido em 04/01/2007, pelos SIC d e Leiria. Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia de GRAÇA, concelho de Pedrógão Grande: UM - Prédio rústico, sito em Covão dos Fetos, composto de pinhal, com a área de três mil e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com António David Coelho, de Sul com Manuel Luís da Conceição, de Nascente com Joaquim Coelho Nunes e de Poente com António Coelho David, inscrito na matriz sob o artigo 9 721, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de setecentos e catorze euros e quarenta e um cêntimos. DOIS - Prédio rústico, sito em Vale da igreja, composto de pinhal, com a área de setecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Lapa, de Sul com caminho, de Nascente com Manuel Lapa e Poente com Adelino Coelho Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 10 061, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e setenta e dois euros e setenta cêntimos. Que os referidos prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, encontrando-se porém inscritos na matriz em nome de quem a justificante adquiriu. Que a justificante entrou na posse dos referidos prédios, já no estado de divorciada em nome próprio, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal efectuada em mil novecentos e oitenta e oito a Jaime Manuel Ribeiro Pinto de Lima e mulher Maria Isabel da Silva Carrelha Pinto de Lima, residentes que foram na Rua António Ferreira número 10, 2º frente, em Lisboa, e desde essa data sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente demarcando-os, limpando-os, cortando o mato e árvores, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais. Está conforme. Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 14 de Outubro de 2011. A Ajudante, Aida dos Prazeres Fernandes Grilo



CLASSIFICADOS

anuncie já!através do tel.: 236553669, fax 236 553 692,
mail's: acomarca@mail.telepac.pt
ou
acomarca.jornal@gmail.com**www.esferareal.com**

Contatos: 934 396 509 (Fernando Fernandes) ou 918 298 941 (Carlos Rosa)

*Para comprar, vender ou arrendar, fale connosco!***Moradia - Pedrógão Grande****55.000€**

Moradia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 wc, arrumos e covas. 208m2 de área e quintal com 350m2. Junto à albufeira, Oportunidade!

Moradia T3 - Pedrógão Grande**80.000€**

Pronta a habitar, 3 quartos, 2 salas, 3 wc. No centro da vila. Equipada com lareira, aquecimento central e ar-condicionado. Bom preço!

Apart. T2 - Figueiró dos Vinhos**75.000€**

Apartamento T2 com garagem. Aquecimento central, lareira com recuperador, banheira com hidromassagem, cozinha equipada, etc...

Moradia T5 - Castanheira Pera**180.000€**

Fabulosa moradia T5 com jardim, cave e anexo com churrasqueira. Cozinha equipada, lareira c/ recuperador, ar-condicionado, bonitas vistas!

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.Licença AMI 9095
Telefone e fax: 236488220**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
-DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de sete de Novembro de dois mil e onze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e oito a folhas cento e onze verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e oito - F, compareceram:

ARTUR DE ALMEIDA DIAS e mulher ARMINDA DO CARMO SIMÕES DIAS, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Alvares, concelho de Góis e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Louriceira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios: UM - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Pai Barbas, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com o ribeiro, sul com o visco, nascente com Manuel Neves Henriques e poente com Joaquim Dias, inscrito na matriz sob o artigo 10713, não descrito no Registo Predial.

DOIS - UM SÉTIMO DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vicente Calvo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e poente com Joaquim Simões Ribeiro e sul com Joaquim Dias, inscrito na matriz sob o artigo 13822, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número seis mil oitocentos e noventa e oito, sem inscrição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado em segundo lugar são comproprietários com Júlio Manuel Rosa Dias, divorciado, residente habitualmente na Rua do Terreirinho, número 38, quarto direito, Lisboa, titular de um sétimo, o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. cento e dois de dois mil e dez barra zero nove barra dezassete, encontrando-se o usufruto a favor de António Dias, viúvo, residente habitualmente no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pela inscrição Ap. cento e dois de dois mil e dez barra zero nove barra dezassete; António Silva Lopes, casado com Fernanda Maria Antunes Henriques Lopes, residente habitualmente na Rua São José, número 30, segundo esquerdo, freguesia de Póvoa de Santo Adrião, concelho de Odivelas, titular de um catorze avos, o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. cinco de dois mil e oito barra doze barra quinze; Fantina do Carmo Dias Costa e marido Fernando Rosário da Costa, residente habitualmente na Rua Guilherme Gomes Fernandes, número 18, sexto direito, Odivelas, titulares de um sétimo, o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. um de mil novecentos e noventa e seis barra dez barra onze, encontrando-se o usufruto a favor de Maria Irene do Carmo Nunes, viúva, residente habitualmente no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, pela inscrição Ap. um de mil novecentos e noventa e seis barra dez barra onze; Avelino Lopes Onofre, casado com Margarida Onofre, residente habitualmente na Avenida Dom Afonso Henriques, número 2 B, primeiro direito, freguesia de Verderena, concelho do Barreiro, titular de um catorze avos, o qual não se encontra registado na referida Conservatória; Ana Rita Nunes Dias, solteira, maior, residente habitualmente na Rua Oliveira Martins, número 37, segundo, Lisboa, titular de um sétimo, o qual já se encontra registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois mil cento e dois de dois mil e nove barra onze barra zero dois; Maria Benilde Lopes, casada com Manuel Simão, residente habitualmente na Rua Cidade de Tete, 12, primeiro, Lisboa, titular de um sétimo, o qual não se encontra registado na referida Conservatória; e José Dias, casado com Lucinda Maria Lopes, residente habitualmente no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, titular de um sétimo, o qual não se encontra registado na referida Conservatória, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção de detém, verificando-se a existência de uma situação de composses.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba dois, na respectiva proporção, desde mil novecentos e oitenta e oito, por doação verbal dos pais do justificante marido Joaquim Dias e mulher Maria Augusta Almeida, residentes que foram no lugar de Cilha Velha, freguesia de Alvares, concelho de Góis, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob o número um, desde mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal a Maria José Almeida Sousa e marido Abel Antunes de Sousa, residentes em Socorro, Lisboa, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 7 de Novembro de 2011.

A COLABORADORA,

(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/2 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 31/01/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)

**VENDE-SE MORADIA r/c**p/ reconstruir com 1 quintal, nos arredores de Ansião,
Preço: 17.500,00 Euros**VENDE-SE TERRENO PLANO**nos arredores de Alvaiaçere com 1300 m2, para
construção de casa de madeira, com estrada
alcatroada, água e luz.

Preço 4.500,00 Euros | Contacto: 964104318

**VENDE-SE
EUCALIPTAL
EM FASE DE CORTE,
na Costa do Ribeiro****- Vilar - Castanheira de Pera.****Área de 820 m2 c/ bons acessos**

Contactos: 917 962 415

**ALUGA-SE
Casa de Habitação
no centro de Figueiró dos Vinhos
c/ garagem**

CONTACTO: 965 064 964

Vende-se**CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas****Motivo de doença****CONTACTOS:**
219232543
919710832
236553143*"a expressão da
nossa terra"***PARA SE TORNAR ASSINANTE
OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:
- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME:-----

RUA/AV/PRAÇA:-----

LOCALIDADE:-----

CÓD. POSTAL:-----

ENVIO

EUROS:-----, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐**VENDE-SE VIVENDA****em Vale Aveias - Cast. de Figueiró - FIG. DOS VINHOS**

3 quartos, 2 salas, 3 wc, despensa, garagem. Terreno c/ 5144 m2 - c/ furo

Contacto: 92 68 23 003

FIGUEIROENSES ILUSTRES

por
Carlos Medeiros



NO PAÍS E NO MUNDO - Jorge de Jesus Henriques

Há já algum tempo que o meu amigo Carlos Santos, redactor deste jornal, sabendo do meu interesse pela história do concelho de Figueiró dos Vinhos e do passado dos seus filhos ilustres que o dignificaram e honraram ao longo dos tempos, me pedia para que de vez em quando fizesse uma crónica para este jornal de algumas das pesquisas com interesse que tivesse feito e acentuasse ainda mais a história do nosso concelho.

Resolvi agora dar vida a esta rubrica, começando por um meu amigo de infância, que infelizmente partiu deste mundo há poucos dias.

Este meu amigo cujo nome era Jorge de Jesus Henriques, nasceu em 31 de Outubro de 1934, no lugar do Chávelho, subúrbio da vila de Figueiró dos Vinhos, filho de agricultores.

Terminada a formação básica que naquela época era a instrução primária, radicou-se na cidade de Sacavém onde já habitavam familiares seus naturais desta vila.

Ali ingressou como operário na Fábrica de Louças de Sacavém, onde ocupou diversos cargos ao longo da sua vida, e de onde se aposentou.

- Rapidamente se integrou no meio e passou a dedicar-se à causa cultural e recreativa além do interesse pelo bem comum da comunidade, pois começou como dirigente da "Sacavenense"- Cooperativa de Crédito e Consumo, onde veio a desempenhar diversos cargos na Direcção, começando por 1.º Secretário, Presidente da Direc-

ção em diversos mandatos, Presidente da Comissão Cultural, Presidente do Conselho Disciplinar, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia-Geral e Membro da Comissão Pró Edifício-Sede;

- Seguiu-se o Grupo Desportivo da Fábrica de Louças de Sacavém onde foi Presidente da Direcção durante 5 anos, privilegiando sempre durante os seus mandatos as actividades culturais e recreativas no seio dos trabalhadores;

- No Sport Grupo Sacavenense desempenhou os cargos de 1.º Secretário e seguidamente Presidente, tendo sido um dos membros da Comissão para a instalação das primeiras bancadas no campo de jogos, sendo seu associado há 60 anos;

- Colaborou com vários Grupos de Trabalho para a instalação de novas Associações Cívicas, mormente na elaboração de Estatutos, Regulamentos e Formação de Dirigentes;

- Em Acções Sociais fez parte da Comissão Administrativa da Caixa Nacional de Seguros e Doenças Profissionais e por eleição, da Comissão Administrativa do Extinto Conselho Coordenador da Presidência;



Jorge de Jesus Henriques

- Na Academia Recreativa Musical de Sacavém, onde se inscreveu como associado há aproximadamente 60 anos, desempenhou durante vários mandatos, os cargos de 1.º Secretário, Vice-Presidente e Presidente da Assembleia-Geral e Presidente do Conselho Fiscal;

- Em 1997 assumiu a Presidência da Direcção, tendo implementado toda a reestruturação da Colectividade desde as obras de beneficiação do Edifício-Sede até à Renovação da Escola de Músi-

ca, da Banda Filarmónica, formação de uma Orquestra Ligeira e uma Banda Juvenil;

- Foi o principal impulsionador para a existência dos Encontros do Milénio de Bandas Filarmónicas Amadoras na cidade de Sacavém, que ficou a realizar-se de 2 em 2 anos, e que tem sido um importante veículo de divulgação desta cidade, na área da música amadora;

- Foi membro da Assembleia do Agrupamento de Escolas de Sacavém e Prior Velho, na qualidade de representante das Actividades Culturais, Artísticas, Científicas, Ambientais e Económicas;

- Fez vários cursos de Formação Profissional nas áreas de Contabilidade, Gestão, Organização e Métodos;

- Em Julho de 1998, foi galardoado pela Câmara Municipal de Loures, com a Medalha Municipal de Cooperação, pelo seu passado associativo e pela colaboração que prestou quando da criação do Museu de Cerâmica de Sacavém;

- Possuía os emblemas de Ouro da "Sacavenense"- Cooperativa de Consumo e do Sport Grupo Sacavenense, por ter mais de 50 anos de associado;

- Em 31 de Outubro de 2006, foi

homenageado publicamente pela Associação das Colectividades do concelho de Loures, em que da Comissão de Honra fizeram parte as maiores individualidades da cidade de Loures, nomeadamente o Presidente do Município;

- Tem mais de 60 anos como associado das principais Associações Culturais da cidade de Sacavém, e

- Actualmente era ainda o Presidente da Academia Recreativa e Cultural de Sacavém, um baluarte da Música Filarmónica do concelho de Loures.

Este figueiroense, de alma e coração, apesar da sua vivência naquela cidade, onde formou a sua vida e constituiu a sua família, nunca se esqueceu do seu torrão natal, que visitava com regularidade ao longo dos anos em que o deixou, honrando-o sempre, dignificando-o e divulgando-o, e sempre que aludia à sua terra natal, dizia com muito orgulho: - "sou de Figueiró dos Vinhos, a Sintra do Norte".

Infelizmente, quando podia ainda dar muito à causa pública e à cultura, faleceu no dia 22 de Outubro, na sua segunda terra, Sacavém, sendo cremado no cemitério de Camarate.

Antes de deixar este mundo, disse à família querer que as suas cinzas viessem para a sua terra natal, e fossem depositadas em local que lhes designou.

Individualidades como Jorge de Jesus Henriques, honram e dignificam o concelho de Figueiró dos Vinhos em qualquer ponto do país.

Paz à sua alma!.



MRM
WBW

MARCO REIS MOURA
Solicitador

Tel./Fax. 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net

Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82A | 2460 - 071 Alcobaça

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298
Tel.e Fax: 236 550 345
Email: 4479@solicitador.net

Isabelina Nogueira
Solicitadora



Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

“REINCARNAÇÃO EXISTE PORQUE EXISTE”**DELMAR DE CARVALHO PROFERE CONFERÊNCIA**

No passado dia 12 de Novembro, pelas 18 horas, o nosso colaborador, Delmar Domingos de Carvalho pronunciou uma Conferência sobre o tema: A REINCARNAÇÃO EXISTE PORQUE EXISTE, na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, na Rua do Alecrim, nº 38, em Lisboa, que vai comemorar o seu Centenário, no próximo ano.

A abordagem deste tema foi diferente do que consta em seu recente livro editado pela Editorial Minerva.

Depois de João Palma, tesoureiro da Direcção ter apresentado o vasto programa das actividades da SPN até Maio de 2012, coube a apresentação e coordenação deste evento ao Dr. António Cardoso, quase nonagenário, ex-professor de Físico-Química.

Delmar Carvalho depois de ter defendido que a Lei da Causa e do Efeito tem por base o Amor de Deus e jamais a vingança, lembrou as recentes teorias científicas, relacionadas com o Big Bounce, em que a ciência defende que antes deste Big Bang já existiram diversos pelo que não existe começo nem fim na manifestação.

Deste modo, o conferencista opina que a ciência acaba por defender a existência de séries de renascimentos no Universo e nas diversas ondas de vida.

Depois de analisar alguns diagramas do Conceito Rosacruz do Cosmo desde um Ciclo de Vida Humana até aos 7 Dias da Criação, Períodos, etc, lembra as descobertas de fósseis de formas mais ou menos humanas, em 1935, datados entre um e oito milhões de anos, aos quais chamaram de *Gigantopithecus*, que medem entre dois a três metros e meio! Na opinião de Delmar Carvalho isso vem confirmar o que Max Heindel escreveu em sua obra já citada, em 1907, sobre as formas humanas na Época Atlante, que, sucedeu entre as datas anteriormente focadas e em que este cientista espiritualista informou que elas eram *Gigantes*, com braços muito compridos.

Após ter analisado este tema nas diversas culturas desde as mais antigas até à actualidade, como nas várias religiões, dando maior realce às investigações no texto bíblico, focou diversos casos de reencarnação comprovados por cientistas de renome internacional, alguns, professores universitários de medicina, e noutros campos, como pelo seu amigo e mestre Francisco Marques Rodrigues, este, nas décadas de 50 a 70.



Um momento da conferência com um aspecto parcial da assistência na hora e dia da Manifestação da Função Pública em Lisboa muito perto deste local.

Por fim, recordou algumas das figuras históricas que defenderam esta teoria desde Hipócrates, Pitágoras, Buda, Sócrates, Platão, São Clemente de Alexandria, Ovídio, Virgílio, Cícero, Santo Agostinho, Paracelso, Comênio, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, Botticelli, Rafael Sanzio, Isaac Newton, Campanella, Luís de Camões, Goethe, Dante, Vitor Hugo, Shakespeare, Gandhi, Fernando Pessoa, Yeats, Max Heindel, entre muitos outros.

Uma conferência que demorou mais de uma hora, em que teve a ajuda de diapositivos, e que terminou, focando o momento actual em que há muitos ventos a se-

rem semeados, pelo que urge seguir o caminho mais curto: o do altruísmo, da amizade sincera, da cooperação fraterna, da solidariedade real, da ecologia espiritualizada, do cultivo das artes, numa educação cosmocrata, e numa ciência espiritualizada, com uma mente aberta, livre de preconceitos, de dogmas, de fanatismos e de tecnocracia, em novos sistemas financeiros e políticos, libertos da plutocracia.

De outro modo os ventos semeados poderão dar lugar a diversas tempestades naturais, como sociais e outras.

Aqui fica o aviso de Delmar D. Carvalho.

MESTRE MARCO ANTÓNIO NUNES JOSÉ**NOVO MESTRADO EM ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E COMPUTADORES**

Marco António Nunes José de 25 anos, filho de Maria de Fátima Nunes e de Artur Maria José, natural e residente em Pedrógão Grande, concluiu o Mestrado em Engenharia Electrotécnica e de Computadores - Área de Especialização em Telecomunicações da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, culminando desta forma um percurso académico que sempre se pautou pela dedicação e sucesso.

Mesta hora de felicidade, é importante lembrar um trajecto percorrido com muita dedicação, suor e esforço, pois os seus pais não tendo grandes possibilidades, mas tendo muito carinho, não regatearam esforços - bem como o Marco que sempre foi arranjando algumas ocupações para angariar algum dinheiro necessário - concretizaram este projecto profissional.



“A Comarca” parabeniza pais com o votos das maiores felicidades o Marco Nunes e seus pessoais e profissionais.

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDE REDONDO, Nº 62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



*****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: - Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
EM PEDRÓGÃO GRANDE: - Papelaria Faneca - Devesa
EM CASTANHEIRA DE PERA: - Café do Henrique (Café Central); e/ou - Restaurante Europa

1º CONGRESSO DA HISTÓRIA E PATRIMÓNIO DA ALTA ESTREMADURA

MIGUEL PORTELA, MARGARIDA LUCAS E KALIDÁS BARRETO
“REPRESENTARAM” O NORTE DISTRITO

Realizou-se, de 28 a 30 de Outubro, o 1.º Congresso de História e Património da Alta Estremadura, que decorreu no Cine-Teatro Municipal de Ourém, promovido pelo Centro do Património da Estremadura (CEPAE) e Câmara Municipal de Ourém. A área geográfica abrangida pelas comunicações foi o distrito de Leiria e o concelho de Ourém, tendo sido apresentadas cerca de 50 comunicações que trataram o património arqueológico, cultural, natural e histórico.

De entre as muitas comunicações apresentadas, refiram-se as que representaram o Norte do Distrito de Leiria, na temática de História.

Miguel Portela realizou uma comunicação intitulada “O Fabrico do Papel em Figueiró dos Vinhos no Séc. XVII”, que muito interessou a numerosa assistência presente, em que apresentou uma investigação pioneira para a História do Distrito e da região.

Do seu conteúdo destaca-se que Figueiró conheceu e fez fabrico de papel (de modo artesanal e tradicional), no séc. XVIII, com a vinda de um grande número de estrangeiros, que ao serem requisitados para trabalhar na Real Fábrica das Ferrarias da Foz de Alge, também aplicaram as suas técnicas nesse fabrico. Eis uma novidade “Industrial” que aqui fica para a História Industrial da região e do País, para fazer parte da indústria

do papel em Portugal.

Margarida Herdade Lucas apresentou uma comunicação subordinada ao tema: “A liderança económica do Norte do Distrito de Leiria nos sécs. XVII e XVIII: Centro de confluências ou de influências?”, na qual produz uma análise sobre o poder desta área geográfica do Distrito, nesses dois séculos, salientando-se os papéis da Nobreza e do clero regular, ao dominarem, nesse período, a economia de toda uma região, ao mesmo tempo que as suas ligações ao poder central, aí faziam confluír as directivas dos ministros do reino, no sentido do desenvolvimento de mais e melhores recursos económicos para o país, que só as Invasões Francesas, no início do séc. XIX, vieram interromper.

Kalidas Barreto apresentou o tema: “Um Castanheirense na Implantação da República”, veiculando a importância que aquela vila conheceu no domínio industrial, de onde emergiram também protagonistas para a História política nacional.

A organização deste Congresso promoveu a apresentação de trabalhos sobre todos os municípios da Alta Estremadura, o que levou a uma grande participação dos investigadores que se dedicam a estudos sobre a região.

Devido ao elevado número de comunicações os oradores foram dividi-

dos por duas salas onde, em simultâneo, decorreram os trabalhos.

A publicação das actas estão previstas para o próximo ano, sendo que o Centro do Património da Estremadura já está a preparar o 2º Congresso para 2013, não se sabendo, no entanto, qual o concelho onde será realizado.

A sessão de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, que além dos votos de “conclusões sólidas e capazes de valorizar uma região com fortes potencialidades”, expressou ainda o desejo de que o congresso “tenha a capacidade de criar um hábito de reflexão, discussão e promoção da História e Património da Alta Estremadura” exigindo que esta iniciativa seja a primeira de muitas neste âmbito.

De seguida, o presidente da Comissão Executiva do congresso e do Centro do Património da Estremadura (CEPAE), Joaquim Ruivo, e João Pedro Bernardes, da Comissão Científica, valorizaram a promoção da investigação e o desenvolvimento de estudos sobre a História e Património regional, bem como a variedade e abrangência das diversas comunicações apresentadas no congresso. De facto, as temáticas abordadas no congresso versaram sobre Arqueologia, História, História da Arte, Património Cultural e Património Natural.



No primeiro dia do congresso, além das conferências inaugurais, foi possível apreciar a exposição fotográfica “Memórias com Presente: Património Rural de Fátima e Ourém” apresentada pela Associação Fátima Cultural (AFAC).

O segundo dia de trabalhos terminou com a apresentação do livro “O Diário “Perdido” da autoria de Mário Rui Simões Rodrigues que apresenta o registo histórico da viagem de José Cornide por Espanha e Portugal no ano de 1772, onde constam descrições da sua passagem pela zona de Leiria e arredores.

A sessão de encerramento do 1º Congresso de História e Património da Alta Estremadura foi presidida pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, José Manuel Alho cuja

declaração “enalteceu o trabalho desenvolvido por todos os intervenientes na organização desta iniciativa e reforçou a convicção de que o sucesso da primeira edição só poderia resultar na construção de uma dinâmica de futuro capaz de desenvolver novos projectos e afirmar sem hesitações uma nova atitude em relação à História e Património da Alta Estremadura”.

Este congresso só foi possível graças à iniciativa conjunta do Centro do Património da Estremadura (CEPAE), do Município de Ourém e do Centro de Formação “Os Templários”, contando ainda com a colaboração da Associação Fátima Cultural (AFAC), Associação de Defesa do Património Al-Baiáz, Associação dos Amigos do Mosteiro de Alcobaça e Património e Desenvolvimento da Nazaré.

ANTOLOGIA POÉTICA POIESIS

MIGUEL PORTELA INTEGRA A MAIS RECENTE EDIÇÃO

Foi apresentado, no passado dia 5 de Novembro em Lisboa, o XX volume da Antologia POIESIS, da Editorial Minerva, que integra sessenta autores de língua portuguesa. Miguel Portela integra este elenco, onde publica quatro poemas inéditos, depois de já ter editado dois livros, de edição de autor: “Diz Sempre que sim!...” (2010) e “Quem Sabe?!...” (2011).

Miguel Portela é também músico e compositor, para além de se dedicar à investigação histórica, com várias obras já publicadas.

Sendo a poesia comunicação e expressão humana da estética e da arte de uma época, uma antologia poética é também um documento histórico na medida em que congrega escritores de todos os matizes, num momento específico. Esta é mais uma obra de divulgação do panorama das letras portuguesas na actualidade, sendo



também mais uma referência no domínio da poesia, arte que aprofunda as infinitas dimensões da alma...

E assim se vai construindo a nova Literatura Portuguesa.

A apresentação deste livro aconteceu na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, Estrada de Telheiras, em Lisboa, integrando um programa de bailado pela escritora e ex-bailarina da Companhia Gulbenkian Elisa Ferreira, a actriz Natacha de Noronha (Companhia GTeatro) e o actor e coreógrafo Juan Maria Seller. Contou ainda com a colaboração do poeta e divulgador de poesia von Trina, para além de apresentações de diversos autores.

Miguel Portela com a obra que integra POIESIS em fundo...

TEATRO

Jograis e Trovadores em Ansião a convite do Teatro Olimpo

Os Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos, apresentaram a peça “Cartas de Amor”, no passado dia 9 de Outubro, no Centro Cultural de Ansião, a convite do Teatro Olimpo daquela vila.

Cartas de Amor, a partir de um texto de A. R. Gurney, com Jorge Branco e Margarida Martelo, trouxe à cena um percurso de vida de dois personagens que provocam a reflexão através das suas cartas... de amor. Uma travessia difícil mas muito bem conseguida pelos actores, Jorge Branco e Margarida Martelo, que emocionaram o público.

A décima edição do ENCENA (Encontros de Teatro do Concelho de Ansião), festival que resulta de uma parceria entre o Teatro Olimpo e o Município de Ansião e que decorre anualmente no primeiro fim-de-semana de Outubro, encerrou com a representação dos Jograis e Trovadores de Figueiró dos Vinhos.

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



OS POBRES QUE PAGUEM A CRISE?

Já perceberam ou não perceberam que quem está a pagar a crise que outros criaram, são os pobres, os remediados, os que trabalham seja por conta própria ou de outros, seja em médio comércio ou donos de pequenas lojas?

Já perceberam ou leram que cinco dos portugueses mais ricos têm uma fortuna avaliada em 7.588,5 milhares de milhões? Leram bem? É que trata-se de milhares de milhões de euros!

Têm dificuldade em ler estes números os meus pobres irmãos e irmãos pobres?

Também é óbvio que estes irmãos riquíssimos, mais os que são seus serventes têm também dificuldade tremenda em perceber o que equivale um ordenado mínimo nacional, e pior ainda um corte no miserável salário que já não chega para dar pão aos filhos.

Um pobre deve ter a consciência da dificuldade dos ricos e seus serventes em compreender como é que o pobre consegue viver com os salários miseráveis que recebe.

Temos de ser compreensivos, portanto, não só com as ordens dos “troicanos”, mas com as dificuldades dos executores! Chama-se a isto solidariedade interclassista para os que não são cristãos.

Temos que ser compreensivos com o cumprimento das ordens superiores, não é verdade?

É preciso ser pacientes com:

A política de desemprego, da precariedade e da redução de direitos e dos rendimentos gerando incerteza e insegurança no presente e no futuro.

As políticas de aumento do custo de vida com a subida brutal do preço dos transportes, da electricidade, do gás natural, das despesas com a educação e com a saúde, das rendas de casa e dos

juros com a habitação e de muitos outros serviços e bens essenciais.

A fraude, a evasão fiscal e a economia paralela que se estima em 30 mil milhões de euros. Se “esta economia” pagasse impostos e contribuições para a Segurança Social o problema do défice resolvia-se rapidamente, evitando os sacrifícios reiteradamente impostos à generalidade da população.

Em nome da Pátria é preciso ser obedientes, pois então, com os que persistem no favorecimento dos grandes accionistas e dos especuladores à custa da exploração do povo e da subordinação da soberania e dos interesses do país à ingerência estrangeira. É necessário compreender a falta de combate à fraude, à evasão fiscal e à economia paralela que se estima em 30 mil milhões de euros. Se “esta economia” pagasse impostos e contribuições para a Segurança Social o problema do défice resolvia-se rapidamente, evitando os sacrifícios reiteradamente impostos à generalidade da população.

Ou com a fragilização ou eliminação dos direitos dos trabalhadores e a redução das contribuições dos patrões para a Segurança Social.

Tende, pois, calma, não vos incomodeis: os governantes vão vender empresas a estrangeiros, acabam com muitas freguesias e municípios, evitando despesas sociais importantes, ainda que desconhecendo a história dessas autarquias; os doentes crónicos vão morrendo com falta de dinheiro para os medicamentos, o que é poupança muito grande, o número dos centros de saúde e dos médicos vão ser reduzidos porque se gasta menos; os transportes para Coimbra são pagos por cada um, mesmo sabendo-se que não há mais camionetas, no que resulta em

acabarem com os protocolos com os carros de praça e a pobreza de alguns doentes deixarem-se morrer em casa, em nome da economia nacional, atento ao facto dos cemitérios estarem cheios.

A visão economicista sobrepõe-se a tudo para salvarem a nação, pois então!

Percebem ou não percebem a crise?

Ora então o que dizia Einstein não esperando contudo que as forças do mal deturpassem os seus conselhos positivos com a invenção da bomba atómica.

A crise segundo Einstein:

“Não pretendemos que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo.

A crise é a melhor bênção que pode ocorrer com as pessoas e países porque a crise traz progressos. A criatividade nasce da angústia, como o dia nasce da noite escura. É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias. Quem supera a crise, supera a si mesmo sem ficar “superado”.

Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais aos problemas do que às soluções.

A verdadeira crise, é a crise da incompetência. O inconveniente das pessoas e dos países é a esperança de encontrar as saídas e soluções fáceis.

Sem crise não há desafios, sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia.

Sem crise não há mérito. É na crise que se aflora o melhor de cada um.

Falar de crise é promovê-la, e calar-se sobre ela é exaltar o conformismo. Em vez disso, trabalhem duro. Acabemos de uma vez com a única ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la”.

RECTIFICAÇÃO DA NOTICIA EDIÇÃO ANTERIOR

RANKING DAS ESCOLAS NORTE DO DISTRITO: PEDRÓGÃO SOBE

Só a partir da 109ª posição do ‘ranking’ aparecem escolas do norte do distrito de Leiria. As escolas privadas voltam a liderar os ‘rankings’ do ensino básico e secundário, notando-se a presença de cada vez menos estabelecimentos públicos nos 50 melhores classificados.

A Escola Secundária Infanta D. Maria, de Coimbra, volta a ser a pública mais bem classificada, apesar de ter descido oito lugares relativamente a 2010. Está agora em 21.º. No distrito de Leiria, a Escola Secundária de Raul Proença, das Caldas da Rainha, é a melhor pública, ocupando o 59º lugar. A Básica e Secundária da Batalha, em 67º, surge em segundo lugar no distrito, enquanto a 65ª posição corresponde à primeira privada na região leiriense, sendo ocupada pelo caldense Colégio Rainha D. Leonor.

Num total das 604 escolas que integram o ‘ranking’, Escola Se-

cundária de Figueiró dos Vinhos aparece em 500º lugar.

Até aqui tudo bem, a informação mantém-se. Já no que diz respeito às escolas com exames do 9º ano temos que rectificar a informação, já que Escola Básica Miguel Leitão de Andrada (Ped. Grande) ocupa nível nacional o lugar nº 603, num total de 1283 escolas, tendo subido 310 lugares em relação a 2010, “agradáveis resultados para o Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande”, segundo a sua Directora, Dra. Natércia Rodrigues.

Quanto ao posicionamento no distrito, a Escola Básica Miguel Leitão de Andrada (Ped. Grande) posiciona-se num honroso 32º lugar, bastante à frente da Escola Básica Dr. Bissaya Barreto (Cas. de Pera) que ocupa o 57º lugar.

Pelo lamentável erro, pedimos desculpa aos nossos leitores, em geral, e ao Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, em particular.

DIA (7 E) 8 DE DEZEMBRO

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE COMEMORA MAIS UM ANIVERSÁRIO

Como habitualmente a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos vai celebrar o seu aniversário no próximo dia 8 de Dezembro, este ano com um vasto programa que se iniciará no dia 7, Quarta-feira pelas 22 horas com um Concerto pela Filarmónica Figueiroense, na sua sede na Avenida José Malhoa.

Dia 8, pelas 9 horas, terá lugar o içar da Bandeira na colectividade, com a Banda a tocar o hino da Filarmónica; 9,30 horas, Trasladação da Imagem de Nossa Senhora, da sua capelinha para a Igreja Matriz; 10 horas Missa Solene na mesma Igreja;

11 horas Procissão com o regresso da Imagem à sua capelinha; 13 horas Almoço de confraternização na sede da colectividade com a presença de sócios, ami-



gos da Filarmónica, executantes e Direcção; segue-se uma homenagem a alguns amigos da colectividade, que pela sua dedicação e amizade a têm ajudado ao longo dos anos; e para encerrar, pelas 15 horas Actuação da vertente da Filarmónica Figueiroense, “Banda Flash”.